



## O Presidente dos afectos



Vieira acolheu  
Gala de  
"O Minhoto"

Pág. 8

Centros Sociais de Amares  
aumentam de procura

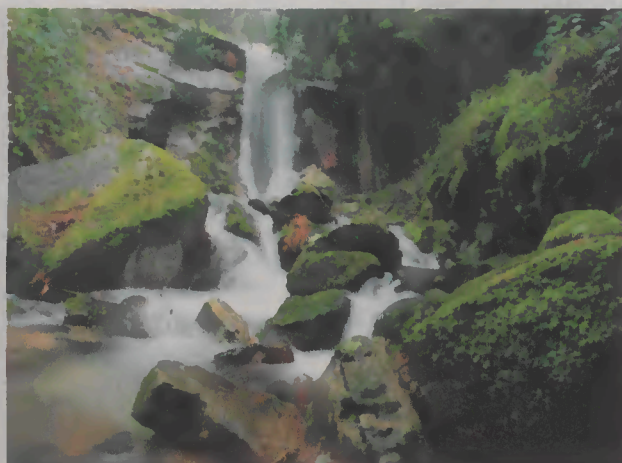
Pág. 5

Terras de Bouro recupera  
dívidas da água

Pág. 7

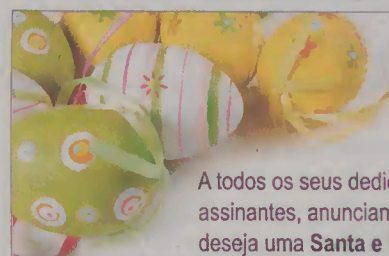
Marca "Gerês"  
a caminho da  
internacionalização

Pág. 9



Multas para montanhistas  
no Gerês

Pág. 9



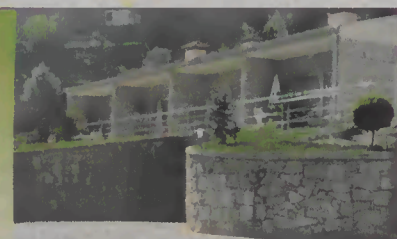
Páscoa  
Feliz

A todos os seus dedicados colaboradores,  
assinantes, anunciantes e amigos o "Geresão"  
deseja uma Santa e Feliz Páscoa.

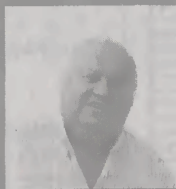


Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês







AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Um novo estilo em Belém

**D**e harmonia com o disposto na Constituição da República Portuguesa, desde o dia 9 do mês em curso que Portugal tem um novo inquilino no Palácio de Belém, no caso, o Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Figura sobejamente conhecida dos cidadãos portugueses e não só, dado o seu incontornável mediatismo e simpatia generalizada, o Professor Marcelo, durante a campanha para as eleições presidenciais, prometeu levar afectos, proximidade, simplicidade e estabilidade para este seu primeiro mandato nas funções de mais alto Magistrado da Nação. E disso daria sinais evidentes no dia da sua tomada de posse, ao imprimir um novo estilo nas diversas cerimónias realizadas nessa data solene que, pela vez primeira, se estenderia também ao Porto, volvidos dois dias apenas, demonstrando, assim, que há um país para além de Lisboa.

O que as gentes tripeiras, bem à sua maneira, souberam compreender e agradecer efusivamente, comparecendo em peso para tributar ao nível Chefe de Estado um inolvidável banho de multidão. Foi lindo!

Porém, a preocupante realidade de um país como o nosso que persiste em caminhar na cauda do "comboio europeu", aos níveis mais diversos, não aconselha, nem tão pouco permite embandeirar em arco só porque mudou de Chefe de Estado. Há que, sensatamente, apoiar bem os pés no chão e reconhecer que, por mais capacidades que o novo PR possa ter, não fará milagres nem dispõe de uma varinha de condão para, num ápice, ultrapassar os graves e reais problemas com os quais Portugal se defronta.

Como consensual e dialogante que já demonstrou ser, - e ele próprio o afirmou publicamente - ao Presidente Marcelo compete-lhe desempenhar as funções de árbitro isento, "cicatrizando feridas" antigas, sem divisionismos suicidas, mas antes, com uma prática congregadora - através dos invocados afectos - que una os portugueses na luta por dias melhores para todos e não apenas para alguns. Essa será, em nossa modesta opinião, a grande e ingente tarefa que Marcelo Rebelo de Sousa irá ter pela frente. Haja quem, desinteressadamente, o ajude.

## Marcelo não fará milagres

## Mudança da Hora



No início da madrugada do próximo dia 27 do corrente mês - Domingo de Páscoa - os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, dessa forma, na chamada Hora de Verão.

## Cartas ao Director

Ex.mo Snr  
Director do Jornal "Geresão"

**N**o Tanquinho de Paredes, em Rio Caldo, no dia 20 de Agosto de 2011, foram inauguradas as obras de requalificação daquele espaço, com alguma pompa e circunstância. Eu, naquele momento encontrava-me na minha terra, Rio Caldo e, como não podia deixar de ser, estive presente e posso dizer que gostei, mas o que me traz ao "Geresão", é o seguinte:

Foram, nessa altura, descerradas duas placas comemorativas: uma com os nomes dos elementos que compunham e ainda estão na Junta de Freguesia em 2º mandato; e uma outra que contém o nome do Snr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, está com o nome de Joaquim José Viana Cracel, quando deveria estar o nome verdadeiro: Dr. Joaquim José Cracel Viana. Gostaria que tal erro fosse corrigido.

Certo da atenção que possam dispensar a este assunto, e com os votos de uma Santa Páscoa para todos os que trabalham no "Geresão", subscrevo-me atentamente,

António Ferreira Gonçalves - Loures

## Bilhete Postal

**A** Região Norte voltou, uma vez mais, e pelos piores motivos, à ribalta da opinião pública e publicada, desta feita com o autorizado reconhecimento de um recente estudo do insuspeito Eurostat que classificava o Norte como a região mais pobre de Portugal e uma das mais pobres da União Europeia.

Ainda de acordo com o relatório daquela agência europeia de estatística, o Norte de Portugal marcava, em finais de 2014 - último ano sobre o qual existem dados disponíveis nesse sector - uma riqueza *per capita* de 13 900 euros ou seja, 35% menos do que a média nos países europeus.

Sem surpresas, a única região portuguesa com uma riqueza *per capita* superior à média europeia é a de Lisboa (106%), correspondendo a 22 800 euros por habitante, seguindo-se o Algarve com 16 800 euros mas apenas 78% da média na Europa, a Madeira (73%), os Açores (71%), o Alentejo (70%) e a Região Centro (67%).

De há muito que esta situação humilhante do Norte se vem desenhando aos mais diversos níveis, bastando para tanto estar atento ao volume de empreendimentos que, de ano para ano, o Estando nele tem vindo a (não) fazer. As grandes opções de quem nos (des) governa têm, por norma, um sentido único: a Grande Lisboa e o Vale do Tejo. Tudo o mais é paisagem. Veja-se, tão só, o que se está a passar com o desvio do aeroporto Sá Carneiro para Lisboa de certas rotas dos aviões da TAP - que, segundo a opinião do indefectível nortenho que é Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, presidente do Futebol Clube do Porto, agora, com o beneplácito do actual governo, a TAP está a transformar-se nos *Transportes Aéreos da Portela*...

É caso para, parafraseando o célebre poeta-cantor, se repetir também: "Eles comem tudo, eles comem tudo, eles comem tudo e não deixam nada"!

Rui Serrano

## Breves

**Saúde** - O Governo quer transformar as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (centros de saúde) em Unidades de Saúde Familiar (USF) por entender que este modelo de organização é o que melhor serve os interesses do cidadão.

**"Ignição Zero"** - Sob esta designação, a GNR, com a ajuda de cerca de 1400 militares e civis, está a desenvolver, desde o dia 15 do corrente, acções de sensibilização da população residente em zonas próximas da floresta para a necessidade da limpeza dos terrenos junto às habitações e estradas.

**Algarve** - A epidemia do vírus zika e a fuga dos destinos mais instáveis estão a direccionar para o Algarve o fluxo de turistas para o próximo verão. Até à data, as reservas nos hotéis algarvios aumentaram 35% em relação ao ano passado, com os ingleses a liderar a procura do Sul de Portugal.

**Electricidade** - A produção de electricidade a partir de fontes renováveis foi suficiente para abastecer 73% do consumo durante os dois primeiros meses de 2016. A produção foi ainda garantida pelas barragens com 41% do total; seguiram-se as eólicas, com 28%; as centrais de biomassa, com 4% e as fotovoltaicas, com 1 por cento.

**SNS** - O Ministério da Saúde considerou ilegais as revistas pessoais a doentes e funcionários do Serviço Nacional de Saúde (SNS), proibindo as equipas de segurança das instituições de saúde de revistar malas, sacos e até veículos de profissionais e utentes. As revistas pessoais só poderão acontecer se forem autorizadas por despacho do Ministério da Administração Interna.

**Telecomunicações** - Portugal foi o país da União Europeia onde os preços das telecomunicações mais subiram em termos médios anuais: 4,23%. A subida de preços registada em Janeiro passado foi a quinta maior na economia nacional entre os 43 produtos e serviços que constituem o índice de preços ao consumidor (IPC).

**Turismo** - A Região de Turismo Porto e Norte tem em fase adiantada um projecto inédito, denominado Topas (Tourism Office Public Auto Service), que consta de um autocarro adaptado que será o novo "embaixador" itinerante do Norte de Portugal que irá andar sobre rodas pelo Mundo a mostrar o melhor da Região. É possível que o "Topas" esteja presente no Euro 2016 e visite as comunidades portuguesas espalhadas pelos diversos Continentes.

**Ensino** - Em ordem à organização do próximo ano lectivo, a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) defende a redução de 27 para 19 alunos nas turmas do 1º ciclo e de 30 para 25 nos restantes ciclos de ensino. A proposta da Federação Nacional da Educação (FNE) é quase idêntica - mais um aluno nas turmas do 1º ciclo.

**Vinho** - As exportações portuguesas de vinho cresceram em valor pelo 6º ano consecutivo, atingindo em 2015 um novo máximo histórico, com 737,3 milhões de euros vendidos aos mercados internacionais. O preço médio do litro foi de 2,63€, embora Portugal esteja a exportar menos vinho em quantidade, mas mais caro.

**Restauração** - As facturas dos restaurantes vão ter de discriminar comidas e bebidas para poderem beneficiar do IVA a 13% numa parte da conta. Quem não o fizer, a partir do próximo dia 1 de Julho, terá de taxar tudo a 23%.

**Dia de Camões** - As celebrações do próximo dia 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades - irão realizar-se, este ano, em Paris, cidade francesa onde vive mais de um milhão de portugueses. Além do Presidente da República, nelas participarão também o Primeiro-Ministro e o presidente da Assembleia da República.

**CTT** - Com 52 lojas espalhadas pelos 18 distritos portugueses, abriu no dia 18 do corrente, o Banco CTT, que se espera alargar a sua rede para 202 agências ainda neste ano e para 604 balcões nos próximos 3 anos.

GERESÃO

INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tm.: 968 076 293 - Email: geresaojournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



reflexões

## O estado do ESTADO

Vou colocar à prova a memória do meu caro leitor. Neste Mensário, a 12/09/ de 2008 e sob o título "Quero voltar p'rá ilha" parodiando uma série humorística, "onde o lado cómico e o fundo moral, amplamente coexistiam, aparecia um naufrago, há longo tempo prisioneiro numa ilha deserta. Ao avistar o navio salvador, vê chegada a hora de acertar contas com o passado. E, então louco de alegria, mal chega ao convés do navio, pede uma bandeira nacional e beija-a sofregamente, entoando a Portuguesa.

De seguida, sucede-se um chorrilho de perguntas sobre a vida do País que pensa estar muito melhor do que quando o deixou. Todavia, as respostas que pelos marinheiros e veraneantes lhe são dadas, estupefacto e incrédulo o

deixam, pois não é esse o país que espera e quer.

E, assim, desiludido e magoado, grita a plenos pulmões:

**- Eu quero voltar p'rá ilha! Eu quero voltar p'rá ilha!**

Recorda-se, caro leitor?

Pois bem, o que pensava encontrar o naufrago no seu país que orgulhosamente apelidava de democrático?

Obviamente: **honestidade, competência, transparência, tolerância, igualdade, solidariedade...** quer por parte dos homens, quer das Instituições.

Sobretudo, em democracia, nem pensar queria o bem-intencionado do naufrago que pudesse existir tanta corrupção, compadrio, favoritismo, arranjismo, venalidade, ladroagem, mentira.

E a Educação, a Saúde, a Justiça, a

Segurança, (ainda hoje é notícia em todos os Órgãos de Informação - mais um tribunal, o das Caldas da Rainha assaltado (lembra-se?) e a Igualdade de oportunidades para todos andassem longe da efectiva e capaz realização.

Então, quando pensamos nos desvios de milhões que aconteceram na banca por parte de gente desonesta, exploradora, ambiciosa e sem escrúpulos, concluímos que, efectivamente, vivemos num país sem rei nem roque e, como tal, a saque.

E onde qualquer chico-esperto, arrogante e impune, mais, melhor e depressa medra do que cogumelos em monturo, pois mais fácil é ser preso por roubar um tostão, agora cêntimo, que por roubar um milhão!....

Por isso, os portugueses que se sentem enver-



OSVALDO FERREIRA LEITE

gonhados, desiludidos e indignados com a situação que o país vive, esperam que o eleito Presidente da República, um forte punho dê na mesa e ponha cobro a esta hecatombe nacional. Depositamos no Professor Marcelo Rebelo de Sousa muita esperança.

Porque doutro modo, como o naufrago da série televisiva, obrigados seremos a gritar a plenos pulmões:

**- Queremos ir p'rá ilha! Queremos ir p'rá ilha!**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Nos 25 anos do "Geresão"

A imprensa regional e local cumpre uma função insubstituível na concretização de valores fundamentais da construção europeia. Trata-se de proximidade, solidariedade e inclusão, assim como de coesão social e territorial. Nos tempos atuais em que a globalização é um dos grandes desafios políticos que enfrentamos, é importante percebermos que a dimensão local e regional não deve e não pode perder-se perante o global. A nossa diversidade local e regional não é uma fraqueza, mas sim uma grande força. Tal como ressalta do lema da União Europeia - Unidos na Diversidade. E como nos comprova a história de vida do Gerêsão, um jornal com interactividade transfronteiriça e ligação a leitores de todo o mundo que há dias assinalou no Gerês o 25º aniversário. Tive a honra de participar na festa e também apreciar a qualidade da Banda Musical da Carvalheira, uma organização cívica e espaço de formação com 177 anos de actividade ininterrupta, nascida numa pequena aldeia do concelho de Terras de Bouro. Num território rural, serrano e do interior, junta músicos de todas as idades que conseguem chegar a diferentes partes do mundo.

José Manuel Fernandes

## José Manuel Fernandes premiado

Entre 20 dos premiados, num universo de 751 parlamentares, o vilaverdense José Manuel Fernandes foi considerado o melhor eurodeputado do ano na área da economia. As nossas felicitações.

## Avaliar e Conhecer os Novos Usos da Língua: (re)aprender a falar e a escrever, a pensar e a sentir em Português

Numa entrevista com mais de 20 anos (*Público Magazine*, N.º 224, 19/06/1994, p. 32), dizia o escritor José Cardoso Pires (1925-1998) que "A primeira condição para escrever bem é saber gramática, a segunda é esquecê-la." Tal princípio comprova precisamente que não são os escritores nem os poetas, em particular, uns simples incumpridores da norma gramatical, mas os utilizadores mais criativos da língua, que, pela escrita, desejam renová-la ou "corrompê-la", como esclareceu, na mesma ocasião, o romancista português: "Uma das coisas que, a mim, mais me agradam e que eu gostaria de fazer era corromper o mais possível a língua. [...] Em tudo o quanto se ama há o desejo de corromper. Corromper no bom sentido, de estragar descobrindo."

Ensinar e aprender uma língua consistia, tradicionalmente, em saber a gramática e conhecer as obras literárias, o que ainda hoje acontece, quando se testam os conhecimentos dos alunos nos exames do 9.º ou do 12.º Anos, em que eles devem mostrar ter lido *Os Lusíadas* de Luís de Camões ou o *Memorial do Convento* de José Saramago. Mas as provas escritas finais de ciclo testam sobretudo as capacidades de leitura, de escrita e de reflexão gramatical, por vezes reduzida a uma mera repetição de conteúdos.

Se, tendo (ultra)passado os exames, os alunos estiverem habilitados a saber ler e escrever, conhecendo conteúdos de gramática que os ajudam a usar melhor a língua, podem os professores de Português (e os restantes também, pois eles usam a mesma lí-

ngua para transmitir e avaliar os conhecimentos das suas áreas) ficar totalmente cientes de que cumpriram a sua missão - desenvolver a competência linguística dos alunos. Afinal, como costuma dizer-se, todos os professores são professores de Português (já que usam a mesma língua), mas há uns que são mais (especialistas) do que os outros.

Acontece que quer a avaliação externa das escolas, quer certos cidadãos, quer alguns professores se lamentam de que os alunos leem cada vez menos, compreendem com mais dificuldades, nem conseguem escrever certos textos com a formalidade e a correção necessárias. Tudo isto apesar de termos, agora, ao nosso dispor "máquinas de escrever e de falar semiautomáticas": telefones "espertos" (*smartphones*), computadores "portáteis" (*netbooks*) ou

até *tablets*, com ecrã táctil e escrita inteligente! Talvez por isso, o conflito entre diferentes formas de escrever e de comunicar seja até uma falsa questão.

De facto, estas ferramentas informáticas e as suas múltiplas aplicações intuitivas conhecem línguas, fazem traduções, associam dicionários, explicando sentidos ou usos de palavras, sabem ortografia, indicam alternativas de construções sintáticas, identificam rapidamente repetições, e até nos ensinam a nova ortografia, assim nós queiramos e saibamos aprendê-la. Só que estas novas máquinas de escrever precisam sempre da nossa inteligência pessoal e da nossa criatividade permanente para pôr a língua a funcionar. E esta é a realidade aberta dos nossos dias, em que jovens e adultos escrevem e leem mais e melhor

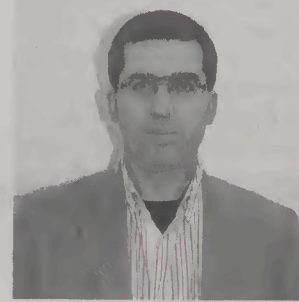
ou, pelo menos, de uma forma distinta daquela a que estávamos habituados.

Nesse sentido e na situação atual, o que precisamos mesmo é de (re)aprender a comunicar, a falar, a escrever, a pensar, a sentir e a olhar as coisas de modo diferente, reconhecendo que a nova "gramática" da língua (e da vida) sempre foi dinâmica, apenas porque é utilizada, sendo passível de "corrupção" ou de criação permanente, seja pelos falantes normais, seja pelos escritores "profissionais".

Em síntese, mesmo antes de existirem essas tais máquinas inteligentes de escrita, já havia quem soubesse escrever bem, com a pena ou com a caneta, criando textos simples mas cheios de sentido (sugerido, mas não dito!), como as *Quadras ao Gosto Popular* de Fernando Pessoa (esta de

2/9/1934): "Há verdades que se dizem / E outras que ninguém dirá. / Tenho

uma coisa a dizer-te / Mas não sei onde ela está." E, assim, disse tudo!...



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA



À recém-criada Unidade de Missão para a Valorização do Interior, a funcionar junto da Presidência do Conselho de Ministros, espera-se uma enorme e ingente tarefa: procurar inverter a fatalidade e trazer para a agenda política as oportunidades de um outro olhar sobre o malgrado interior do nosso país.

Nunca como agora, tão poucos portugueses se ocuparam das áreas produtivas tradicionais, como a agricultura e a floresta, passando-se dos 600 mil, em 2007, aos cerca de 350 mil da actualidade.

Mais do que nunca, por isso, se torna necessária a fixação da população e atrair investimentos capazes de valorizarem o que já possuímos e de criar riqueza e emprego - precisamente o cerne da desertificação que está a arruinar as zonas rurais do interior português.

Para tanto, há que congrega esforços através da articulação transversal do Poder Central com a Administração Pública, nomeadamente as autarquias, de grande preponderância, como é sabido, no dito país real. Antes que seja tarde de mais!...

Nelson Veloso



# Rossas

## Câmara Municipal visita Guilhofrei



O Executivo da Câmara Municipal de Vieira do Minho, no âmbito do plano de visitas a todas as freguesias do concelho, no passado dia 24 de Fevereiro deslocou-se à freguesia de Guilhofrei.

A visita iniciou-se com um almoço de trabalho, onde estiveram presentes todos os elementos dessa Junta de Freguesia e durante o mesmo foi feito o balanço das obras efectuadas, bem como das obras mais urgentes a realizar na freguesia.

Seguiu-se uma visita às instalações da Junta de Freguesia, onde também funciona o Centro de Convívio e Lazer (CCL) e a diversos locais da freguesia.

Durante a visita, a Junta de

Freguesia de Guilhofrei destacou como áreas prioritárias de intervenção as seguintes: limpeza dos caminhos que ficaram obstruídos devido às derrocadas dos últimos dias, nomeadamente o caminho de Vila Boa a Cristelo; pavimentação e arruamento do parque de estacionamento do cemitério; homologação de um percurso pedestre que integre os principais pontos de interesse da freguesia; substituição do telhado da sede da Junta de Freguesia.

O Presidente da Câmara, engº Cardoso, informou os presentes de que, relativamente à limpeza dos caminhos obstruídos, a Câmara Municipal disponibilizará uma máquina para o efeito. No que

concerne ao parque de estacionamento do cemitério, a Câmara Municipal realizará esta obra, que consiste na organização do espaço, na sua pavimentação e arruamento.

No que respeita à homologação do percurso pedestre, o Município colaborará ao nível técnico e nas diligências a efectuar junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Em relação à colaboração na substituição do telhado da Junta de Freguesia, o Executivo Municipal constatou no local o estado do mesmo.

O mesmo Executivo considera fundamental o contacto direto com as populações bem como o trabalho em parceria com as Juntas de Freguesia.

## Escola de Guilhofrei comemora o Dia do Prosepe



No passado dia 4 de Março, com o intuito de comemorar o Dia Nacional do PROSEPE, o clube da floresta "Os Micófilos", divulgou a sua história através de uma pequena exposição.

Com a visualização das fitas relativas a cada triénio, que lhe foram enviadas pelos responsáveis nacionais do PROSEPE, bem como dos troféus ganhos nos "Encontros Distritais e Regionais" em

que participou, foi feita uma retrospectiva muito interessante sobre as principais atividades realizadas ao longo dos doze anos de vida.

Os actuais alunos, ao observarem as fitas, os troféus e as medalhas ganhas, demonstraram um certo orgulho pelo trabalho e empenho realizados pelos antigos colegas, no decurso destes anos do clube.

Com a colaboração da professora Isabel Cardoso, foi feita uma pequena abordagem

sobre a importância que os cogumelos desempenham na Floresta, bem como da razão por que o clube se chama Micófilos.

Esta actividade deu um colorido especial à referida escola e serviu para alertar, uma vez mais, para os problemas ambientais e para a necessidade urgente de protegermos a Floresta.

No final, alunos, assistentes operacionais e professores entoaram o hino do clube: "Somos os Micófilos".

## "ADIR" reúne em Assembleia-Geral

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu em assembleia-geral, no passado dia 25 de Fevereiro, no salão da Casa do Povo.

A reunião serviu para discutir e aprovar o Plano de Actividades e orçamento relativos a 2016, bem como os relatórios de actividades e de contas referentes ao ano de

2015. Analisados todos os documentos em questão, os mesmos foram aprovados por unanimidade, depois de prestados alguns esclarecimentos.

## Movimento do Posto da G.N.R. de Rossas

O serviço efectuado pelos agentes de autoridade adstritos ao Posto de Rossas desde o dia 1 de Janeiro a 29 de Fevereiro de 2016, foi o seguinte: registaram-se neste dois meses, seis crimes (dois contra o património, três contra pessoas e um contra a vida em sociedade); foram elaborados vários autos de contraordenação, no âmbito rodoviário. Nestes dois meses, felizmente, não se registaram quaisquer acidentes de viação. Foram feitas algumas alertas à popu-

lação, no sentido de ter em atenção, os contratos efectuados por "pseudo-funcionários", das operadoras "Nós" e "Meo", quando realizados porta a porta. A G.N.R. aconselha a população a não facultar cópias de documentos, já que se têm verificado alguns contratos efectuados em nome de pessoas que não correspondem à realidade ou seja, falsificam as assinaturas através dos documentos facultados pelos próprios. Continuaram a ser feitos alguns alertas a todos

os condutores, no sentido de terem muita atenção com o excesso de velocidade, em virtude das condições meteorológicas adversas.

Neste início de ano, houve um decréscimo de criminalidade. Em comparação com os dois primeiros meses do ano transacto, registaram-se menos doze crimes, o que, para um Posto com efectivo reduzido, é uma baixa considerável.

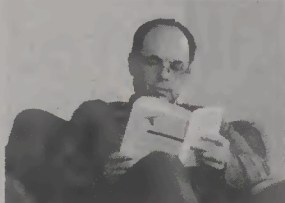
## Junta de Freguesia de Rossas

De acordo com a informação prestada pela Junta de Freguesia, durante o mês de fevereiro foram realizados os seguintes serviços: - resolução

de alguns problemas causados pelo mau tempo (cheias e chuvas torrenciais); continuação da limpeza dos caminhos da freguesia; - coloca-

ção de um espelho no cruzamento da Rua da Igreja Matriz com a Rua do Divino Salvador, em direcção aos Anjos.

## ESCRITOR ROSSENSE EM FOCO



Francisco Mangas

"Jacarandá", da autoria do escritor Francisco Duarte Mangas, nosso ilustre con-

terrâneo, foi recentemente nomeado para Melhor livro de Ficção Narrativa - Prémio Autores 2016, da Sociedade Portuguesa de Autores.

Uma história do medo, da clandestinidade política, de afectos e traições. Da mais bárbara tortura e da perigosa arte do silêncio (não 'rachar') perante os torturadores.



**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**  
Arrendamentos com ou sem opção de compra  
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos permutas. Consulte as nossas condições.

Rendas desde 540€ a 850€

Vendas a partir de 156.000€

**EDIFÍCIOS PANORAMA**

Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem  
qualidade e conforto, com tudo à sua volta!

Visite o apartamento modelo

informações 253 278 380 · 962 415 730 comercial@rodriguesenevoa.pt

sede 253 278 170 geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Nêvoa  
www.rodriguesenevoa.pt



# Amares

## Honras por Amádigo 6

(Continuação)

**CARRAZEDO  
(S. MARTINHO)  
Parrochia Sancti  
Martini de Carrazedo**

Há lá uma casa a que chamam o Clasto, que foi de Vicente de Penella, honrada há muito tempo.

Há dois casais de Rodrigo Anes, que trocou com Tivhães. Costumava entrar ali o mordomo. Agora não entra, e fazem dela honra. Em Villa Moury, Dmingos Perez criou um filho de Berto.

Naquele lugar onde mora Paay Martinz criaram um filho de Fernam Oorigiz. E, por causa destas crianças, não vão a El Rei à "nadova".

Sentença:

A quinta que chamam do Crasto, permaneça honrada por ser de fidalgos, e enquanto for de fidalgos.

Os dois casais de Rodrigu'Eanes fiquem como estão, por serem de fidalgos e enquanto forem de fidalgos.

Os de Vila Moury defendem-se por amádigos da "anudova". Não se defendam da "anudova" por razão de amádigos.

Em Carrazedo não há Reguengos.

**FIGUEIREDO  
(S. PEDRO)  
Parrochia Sancti Petri  
de Figueiredo**

Há lá uma quinta a que chamam o Sobrado e que é de Johan Lourenço, cónego de Braga, que foi honrada há muito tempo.

Há outra a que chamam da Palla, que é dos Mirras, e honrada.

Fernam Oorigiz fez uma casa num casal que tinha da sua avó. E a traz honrada.

Há lá uma casa que fez Roy Fernandez filho de Fernam Oorigiz, numa herdade que obteve de homens lavradores que davam a El Rei "a voz e a cooyma e o omezio (tributo) e hian aa nadova". E davam dela o "conduicto". E desde que essa casa fez de si honra, não entra lá o mordomo. Nem dão nem uma migalha a El Rei. E essa casa foi feita no tempo do Rei D. Affonso, pai do Rei da atualidade.

Por amádigo, no casal de Randufy Paay Estevez criou um filho de Fernam Oorigiz.

No casal do Fontão, criaram um filho de Ruy Fernandes durante duas noites.

No lugar da Quintã, criaram um filho de Pero Fernandez. No casal de Adu-

fy de Corogeyra, criaram outro filho de Pero Fernandez. E, em razão destas crianças, fazem honras e tiram ao Rei a "anadova" e nada mais. Foram geradas estas crianças desde o tempo do Rei Afonso, pai do monarca reinante.

A sentença ditada foi a seguinte:

A quinta do Sobrado, de Johan Lourenço, cónego de Braga, e a que chamam dos Palos, que é dos Mirras, permaneçam honradas porque são de fidalgos, e enquanto forem de fidalgos.

Fernan d'Oorigiz fez uma casa num casal que tinha da sua avó. Que permaneça honrada, porque é de fidalgos e enquanto o for.

Roy Fernandez obteve uma herdade de homens lavradores. Permaneça como está porque é de fidalgos e enquanto o for.

O casal de Renduffe, o lugar de Figueiredo, o casal de Fonttaos, o lugar a que chamam Quintã e o casal de Adufy de Corugeira sejam devassos e entre aí o Rei pelos seus direitos.

Em Figueiredo não havia Reguengos.

Adelino Domingues

- O Município de Amares estará presente, com um stand próprio dos seus vinhos, azeite, laranjas e outros produtos, na Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação (ex- AGRO) que, de 31 de Março a 3 de Abril, decorrerá no Parque de Exposições de Braga.

## Amares promovida na BTL 2016



No âmbito do projecto "Consórcio Minho IN", o concelho de Amares participou na 28ª edição da Feira Internacional de Turismo

(BTL), ocorrida no Parque das Nações.

Nesta presença amarense no maior evento turístico organizado no nosso país, este concelho destacou-se

com uma prova de Vinhos Verdes, acompanhada pela degustação de doces feitos à base de laranja de Amares, o que constituiu um motivo de atracção dos visitantes.

## Caminhada pelas Margens do Cávado concorrida

Foi um verdadeiro sucesso a Caminhada pelas margens do Cávado, inserida na iniciativa "Amares a Caminhar", realizada no dia 13 do corrente, num percurso de cerca de 11 Kms, entre a ilha de

Vilar, em Figueiredo, e a freguesia de Lago.

Com esta caminhada pretendeu-se dar a conhecer um pouco mais algumas das frondosas paisagens de que o concelho dispõe e, em simultâneo, alertar para a importância de se preservar

o património natural.

Para o próximo dia 10 de Abril, está agendada uma nova caminhada integrada na IX edição do Ultra Trail da Geira, a decorrer nos concelhos de Lobios, Terras de Bouro e Amares, como de costume

## VIII Feira Pedagógica

De 14 a 19 do mês presente, decorreu na Galeria de Artes e Ofícios, em Ferreiros, a Feira do Livro - VIII Mostra Pedagógica, com bastante presença de público.

Ao longo da semana, além da venda de livros a preços especiais, foram desenvolvidas diversas activi-

dades de índole cultural, tais como a audição de contadores de histórias, entrega de prémios do concurso literário Sá de Miranda, encontros com os escritores Alexandre Parafita, Cláudia Leal, Bernardete Costa, Ana Paula Figueiredo, Pedro Figueiredo e Francisco Moi-

ta Flores, actuação de vários grupos musicais e apresentação dos livros "O exorcismo de Ana C", de Secundino Cunha e "A liderança pessoal e eficiência da comunicação nas organizações", de Manuel Sousa Pereira.

## Centros Sociais aumentam de procura

Com o objectivo de tomar contacto com a realidade das IPSS's concelhias e procurar encontrar soluções para as carências existentes, o Presidente do Município e a vereadora da Acção Social, juntamente com o director do Centro Distrital da Segurança Social de Braga visitaram recentemente o Centro Social de Lago, o Lar de Domelas e

a Santa Casa da Misericórdia de Amares.

Dentre as dificuldades detectadas, ressaltam a capacidade de resposta a um número cada vez maior de utentes e a sustentabilidade das instituições.

No final desta jornada, o director da Segurança Social enalteceu o trabalho desenvolvido pela IPSS's do concelho, informando que pôde perceber que,

mesmo com as dificuldades que atravessam, querem criar condições para acolher mais pessoas, enfatizando que essa conjugação de esforços entre a Segurança Social, o Município e as próprias instituições é fundamental para transformar os projectos em realidade.

## Dia Internacional da Mulher

Associando-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Presidente do Município de Amares, num gesto simbólico de homenagem a quem, cumprindo diversos papéis, "engrandece o mundo", distribuiu uma

flor a cada uma das mulheres que integram a equipa municipal. No uso da palavra, Manuel Moreira enalteceu o papel da mulher na sociedade, congratulando-se pelos progressos alcançados pelas agentes femininas a nível político, social, económico

e laboral.

Reconhecendo embora e lamentando que haja, ainda, em alguns importantes domínios desigualdades, constata que as mulheres têm vindo a ganhar o seu merecido espaço na sociedade, acentuou.

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# A Rota Vicentina

**A** Rota Vicentina é um percurso marcado que começa em Santiago do Cacém e termina no Cabo de S. Vicente. Na realidade há duas rotas a escolher, o chamado Caminho Histórico com um traçado pelo interior do Alentejo e Algarve e o Trilho dos Pescadores que depois de Porto Covo segue sempre junto à Costa Vicentina. Nós decidimos seguir o Trilho dos Pescadores o que nos deu uma caminhada de cerca de 210 Km para fazer em 11 dias. Terminamos na Carrapateira pois num ano anterior já tínhamos feito o percurso Cabo de S. Vicente – Carrapateira.



Esta caminhada levou-nos até lugares que eu nem sonhava existiam. De Santiago do Cacém até Vale Seco e Cercal do Alentejo seguimos o Caminho Histórico. Em Cercal do Alentejo derivamos em direção a Porto Covo tendo ficado num Turismo de Habitação junto da Ilha do Pessegueiro, Casas Buganvila. O dono é um Neozelandês aqui radicado há anos que nos recebeu principescamente. Um jantar com arroz de tamboril e um "Cheesecake" com frutos vermelhos para sobremesa foi um dos pontos altos desta caminhada. Além disso regados por um excelente vinho alentejano - Piteira. Obrigado Rodney!

A primeira etapa do Trilho dos Pescadores entre Porto Covo e Vila Nova de Milfontes foi outro grande momento desta caminhada pois deu-nos a possibilidade de fazer uma parte do percurso, aproximadamente uns 6 Km, mesmo junto ao mar através de duas praias paradisíacas, a Praia dos Aivados e a Praia do Malhão. Praias espetacu-

lares quase desertas pois o acesso não é muito fácil. Bom neste momento um pouco mais fácil pois estão a arranjar os acessos para que mais gente possa disfrutar dessas maravilhas.

No percurso para o sul passamos por Almogrove, Cabo Sardão com uma paisagem extasiante, Zambujeira do Mar, Odeceixe, Rogil, Aljezur, Arrifana e finalmente Carrapateira.

Em todas as etapas passamos por praias belíssimas de muito difícil acesso encastradas em rochas de formações dramáticas. Mesmo sendo o acesso muito difícil, imaginem que em muitas delas havia lá pessoas. Como chegaram a algumas destas praias, ainda hoje é um mistério para mim.

Um outro dos pontos altos desta caminhada foi a chegada à praia de Odeceixe, uma das sete praias mais bonitas de Portugal. Realmente é uma praia lindíssima, especialmente quando vista do promontório sobranceiro à praia do lado norte e a nossa cami-

nhada levou-nos exatamente a esse promontório. A vista abrange a parte da praia junto à Ribeira de Odeceixe que aí desagua e toda a extensão da praia junto ao mar. Um pequeno bairro na encosta de acesso à praia dá-lhe um ar pitoresco e cosmopolita. Em Odeceixe ficamos numa casa que oferece dormidas e pequenos almoços, A Casa de Hóspedes Celeste. D. Celeste, a dona, é uma senhora pequenina já de uma certa idade mas de uma simpatia enorme de grande. Gostamos muito de ficar nesta casa de hóspedes. Obrigado D. Celeste!

Um outra experiência muito agradável foi subir e visitar o Castelo de Aljezur que eu só tinha visto da estrada ao passar por lá. Dá para ver que foi um posto de observação importante durante a ocupação árabe desta parte de Portugal. Situado num ponto muito alto tem uma vista lindíssima de 360 graus, ou seja, olhe-se para onde se olhar a vista é ótima.

Para finalizar, copiando as palavras de alguém, caminhar ao longo da Rota Vicentina é embarcar numa viagem pessoal, fantástica e inesquecível.

**PICHELARIA**  
**LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

## Versos soltos

Não tenho a veia de um Camões,  
Nem a subtileza de um Pessoa,  
Escrevo sobre a s minhas emoções,  
E faço-o até um pouco à toa.

Escrevo sobre algo que me atormenta.  
Sobre um amor vivido que ainda vive,  
Um amor que me sorri e me alimenta,  
Amor imenso que vive e sobrevive.

Recuso esquecer todo o meu passado,  
E irradiar de mim esse sentimento nobre,  
Pois se assim fosse ficaria devastado,  
E sentir-me-ia muito, muito, muito pobre.

Amor é o fogo que nos aquece todo o dia,  
É aquele impulso que nos faz rir e cantar,  
É uma fonte constante de alegria,  
Por isso não deixarei nunca de amar.

Obstáculos, impecilhos e privações,  
Têm sido o dia a dia do nosso longo penar,  
Que seria de nossos pobres corações,  
Se algum dia não pudessem mais amar?

T. B.

## Terras de Bouro

### "Dia Internacional da Mulher" assinalado



Como forma de assinalar o "Dia Internacional da Mulher", o Centro Municipal de Valências realizou em Moimenta, no dia 7 de Março e no Gerês, no dia seguinte, actividades que contaram com a presença de um animador, o "Palhaço Batatinha", (na pessoa do Sr. Nuno Teixeira) e que, em conjunto com as colaboradoras do serviço municipal em causa distribuíram pelas mulheres terrabourenses pequenas lembranças executadas pelas mesmas.

O Pólo do Gerês do Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro também se associou à efeméride e contou com colaboração da Perfumes & Companhia para dinamizar um workshop de auto maquilhagem destinado às mulheres do concelho.

Durante os dois dias foram percorridas as ruas do concelho e visitados alguns serviços públicos e estabelecimentos comerciais presenteando as mulheres que se foram apresentando com momentos de descontração e alegria.



# Terras de Bouro

## Semana da Leitura

Com a colaboração do Município, o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro levou a efeito, de 14 a 19 do corrente, um conjunto de actividades integradas na Semana Intermunicipal da Leitura/ Elos de Leitura, evento organizado pela Rede de Bibliotecas Escolares e se

estendeu aos concelhos de Amarelos e de Vila Verde.

Do programa, distribuído pelas Escolas EB/S de Terras de Bouro e de Rio Caldo, constaram encontros com os escritores Soraia Costa, Beatriz Lamas e Pedro Seromenho, exposição de livros, apresentação da peça de teatro

“Alunos inteligentes” pela Associação Sócio-cultural e Desportiva de Paradelas, dramatização das obras “A nau Catrineta” e “A bela infanta”, concurso de ortografia, tertúlia literária e momento musical pela Escola de Música do Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro.

## Sessão de esclarecimento para agricultores

O Gabinete de Apoio ao Agricultor promoveu, no dia 7 do corrente, nos Paços do Concelho, uma sessão de esclarecimento aos agricultores do concelho sobre as temáticas “Pagamentos Directos” e o

“Plano de Desenvolvimento Rural”.

Com bastantes interessados, o Presidente do Município introduziu a apresentação temática da Dra. Isabel Santana, da CONFAGRI, que escla-

receu todas as dúvidas que lhe foram expostas, além de apresentar as directrizes do Plano de Desenvolvimento Rural, de grande interesse para os agricultores.

## Banda Larga para 5 freguesias

Segundo um recente comunicado da Anacom, entre as 588 freguesias portuguesas que não dispõem ainda da Banda Larga, constam as de S. João do Campo, Cibões, Covi-

de, Rio Caldo e Vilar da Veiga, neste concelho. Para resolver tal situação, a Anacom impôs à MEO, NÓS e Vodafone obrigações adicionais de cobertura da banda larga móvel do terri-

tório nacional, tendo cada uma das três operadoras de escolher 196 freguesias para nelas instalar tal sistema em 50% delas dentro de 6 meses e as restantes dentro de um ano.

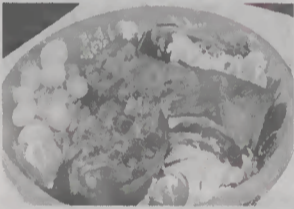
## Fim-de-Semana Gastronómico

Os típicos “feijões com couves”, acompanhados com as partes mais saborosas do porco e complementados com a aletria caseira, os dois habituais “emblemas” que caracterizam a culinária das aldeias serranas de Terras de Bouro foram, mais uma vez, o grande atractivo do “Fim-de-Semana gastronómico” concelhio que teve lugar de 18 a 20 do mês corrente.

Organizado pelo Município de Terras de Bouro e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o

evento teve a aderência de 19 restaurantes e outros tantos empreendimentos turísticos, sendo ainda disponibilizadas aos forasteiros visitas gratuitas ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, Museu da Geira Romana e Porta do PNPG, em S. João do Campo.

No que respeita à restauração, aderiram a este evento gastronómico a Adega da Vila, Adelaide Hotel, Baltasar Hotel, Restaurante Capela, Casa do Criado, Restaurante Cerdeira, Casa do Rita, Pensão Geresiana, Restaurante Lua de



Mel, Restaurante Lourdes Capela, Restaurante O Bem Cozinhado, Cantinho de Antigamente, Refúgio do Gerês, Restaurante Rio Homem, Hotel de S. Bento, Restaurante Stop, Restaurante Toca do Caçador, Hotel Universal e Restaurante Vessada.

## Dívidas ao Município discutidas na Assembleia

A reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada nos Paços do concelho, no passado dia 26 de Fevereiro, foi dominada pela questão quente das dívidas ao Município, designadamente as que dizem respeito ao abastecimento de água, boa parte das quais, num total de mais de 13 mil euros, ao abrigo da Lei dos Serviços Públicos acabou por prescrever.

Pelo que deu conhecimento o Chefe da Divisão Administrativa, Paulo Antunes, o serviço de facturação de águas, desde 1999 e até 1 de Janeiro de 2011, não esteve afecto à Contabilidade do Município. Face ao volume das dívidas por saldar, o actual executivo enviou 142 cartas aos munícipes com dívidas no sector, tendo sido recuperados 28 700 euros, havendo no entanto, a prescrição de dívidas de 28 consumidores no total de 13. 490 euros. Da parte da oposição surgiram algumas perguntas a indagar como é que essas dívidas prescreveram e por que é que prescreveram. Por outro lado, também houve quem se dissesse indignado com tal atitude (Presidente da Junta de Moimenta) e sugerisse até ao executivo que “enquanto não pagarem o que devem à Câmara, esta não deveria beneficiar tais pessoas”.

Joaquim Cracel, em resposta às questões apresentadas pela oposição, assumiu a sua quota-parte de responsabilidade estranhando que houvesse preocupação com os 13 mil euros prescritos mas não com “as centenas de milhares de euros que se perderam antes de eu cá chegar”. O que levaria o Vereador António Afonso a dizer que o chefe do executivo de “estar a faltar à verdade” e que “nunca ouviu falar em qualquer dívida desse montante”. E que, “já na altura, o actual vice-presidente era o responsável por esta questão”. Joaquim Cracel dir-lhe-ia: “O senhor nunca assume os erros da sua gestão, são sempre os outros. Eu assumo aqui os erros cometidos no passado por não termos sido mais activos na cobrança das dívidas e não ponho as culpas no Dr. Luís Teixeira. Eu é que sou o responsável”.

Cracel prometeu ainda trazer, na próxima reunião, os responsáveis pelo sector para procederem aos esclarecimentos necessários.

A 1ª revisão às Grandes Opções do Plano foi justificada pelo Presidente do Município por, entretanto, haver sido aprovada uma candidatura no valor de 326 mil euros, uma verba que terá de ser incluída no Orçamento do corrente ano e será distribuída da seguinte forma: 25 mil euros para pessoal; 40 mil euros para recuperação de património; 25 mil euros para as delegações da Cruz Vermelha, 50 mil euros para os Centros Sociais; requalificação de imóveis e 162 mil euros para as Juntas de Freguesia.

• A deslocação de uma delegação de Terras de Bouro a Saint Arnoult-en-Yvelines, na França, no âmbito da geminação entre os dois concelhos, foi alterada, realizando-se de 27 a 29 de Maio próximo.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Fevereiro, deliberou: dar conhecimento ao executivo municipal das prescrições de dívidas e submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal; atribuir o apoio financeiro de 2.241,00€ +IVA à Junta de Freguesia da Ribeira pavimentação de uma curva no lugar do Assento; atribuir à Junta de Freguesia de Carvalheira tubos para os regadios de Cabaninhas e Quintão; atribuir o apoio financeiro de 3.710,00 +IVA à União de Freguesias de Choreense e S.ta Isabel do Monte para os trabalhos não previstos na pavimentação do caminho do lugar da Seara (parte alta); atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ à Associação dos Tocadores Entre Pontes para obras na sua sede; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação “Lírios do Gerês” para a actividade da X Subida da Vezeira; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ ao Motoclube Motards “Só Fumo”, para a realização da actividade desportiva de todo o terreno “À descoberta do Gerês por maus caminhos”; atribuir o apoio financeiro de 20.000,00€ ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo para as obras de requalificação da sua sede; aprovar a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano, ao Orçamento da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual e de Investimento para o ano de 2016.


Entretanto, na reunião de 3 de Março, foi deliberado: atribuir bolsas de estudo aos alunos Ana Rita Coelho de Barros e Paulo Alexandre Nicolau de Sousa nos termos do regulamento de apoio a estudantes ligados à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; deferir o pedido de reapreciação do processo de candidatura a subsídio a estudantes do ensino superior apresentado por Ricardo Ferreira Dias; atribuir o apoio financeiro de 4.500,00€ ao Grupo Desportivo do Gerês para obras no recinto desportivo; autorizar a transferência de 5.100,00€ para a Junta de Freguesia de Moimenta para a reparação de vias de acesso a propriedades agrícolas; autorizar a transferência 2.500,00€ para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para a reparação de derrocadas, de linhas de água e de vias públicas; atribuir o apoio financeiro de 17.500,00€ à Delegação de Moimenta da CVP para a aquisição de uma nova ambulância, a transferir em 8 prestações de 2.187,50€ com início no dia 1 de Março; atribuir o apoio financeiro de 2.500,00€ à Delegação da CVP do Gerês para despesas com a reparação de uma ambulância; atribuir o apoio financeiro de 13.840,00€ à Associação Viver Peneda-Gerês para a organização do Campeonato Mundial de Trail em Outubro próximo; atribuir o apoio financeiro de 3.000,00€ à Associação Sociocultural e Desportiva de Valdosende para concretizar o programa de recepção à delegação de Le Beausset, no âmbito da geminação entre os dois municípios.

## Falecimentos

Na Balança, faleceu no dia 26 de Janeiro, o sr. Manuel António Barroso Esteves, de 43 anos. No dia 28, em Vilar, faleceu a sra. Flor Adriano Mendes, de

88 anos. No dia 5 de Fevereiro, em Moimenta, faleceu a sra. Aldina Costa, de 89 anos. No dia 19, também em Moimenta, faleceu a sra. Maria da Conceição Pereira, de 71 anos.

E no dia 22, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. Amado Dias Afonso, com 90 anos. Paz às suas almas!

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



# Vieira do Minho

• Os alunos do 1.º ciclo do concelho de Vieira do Minho irão ter aulas de golfe já a partir do início do 3º período lectivo, ao abrigo de um protocolo entre a autarquia e a Federação Portuguesa de Golfe e o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo.

## Obras do novo "call center" adjudicadas

O Município de Vieira do Minho adjudicou à empresa ANORTE, de Paredes, a obra de requalificação e ampliação do edifício da antiga EB 1 local, pelo valor de 1.114 milhões de euros.

A intervenção inclui, além da requalificação do antigo edifício, a acoplação de uma nova construção anexa de dois pisos, tendo em vista uma incubadora de

empresas e o segundo "call center" no concelho, que criará entre 300 a 400 novos postos de trabalho.

De referir que os trabalhos de requalificação compreendem a demolição do interior, colocação de um piso técnico novo, tectos em pladour acústico, instalação da rede eléctrica, rede de dados e rede telefónica, instalação de um sistema AVAC

(ventilação, aquecimento e refrigeração do espaço), pintura e criação de salas de formação e reunião.

As obras contemplam ainda a acoplação de um edifício novo, em betão armado, com cave, dois pisos e open space. Nesse edifício haverá ainda uma cave subterrânea com 30 lugares de estacionamento e 1.100 metros quadrados de área no

rés-do-chão. Nele serão criadas salas de informática, de formação, copa de refeições, instalações sanitárias, jardim de inverno para fumadores e recepção.

A conclusão dos trabalhos está prevista para meados do próximo mês de Novembro do ano em curso.

## Gala dos Troféus "O Minhoto" muito concorrida

Cerca de 500 participantes marcaram presença na 19ª edição dos Troféus Desportivos "O Minhoto", realizada em Vieira do Minho no passado dia 29 de Fevereiro.

O júri, composto por 108 elementos, em representação de 76 órgãos da comunicação social e 32 entidades ligadas ao desporto, distinguiu com 29 troféus atletas, dirigentes, clubes e árbitros, além de reconhecer também o mérito de 12 atletas campeões da

Europa e do Mundo em 2015, tendo a cerimónia sido abrilhantada com a actuação do Coro Juvenil de Vieira e da artista vieirense Dalila Teixeira.

Como anfitrião, usou da palavra o Presidente do Município vieirense, António Cardoso, manifestando "o prazer enorme em receber esta gala dos Troféus "O Minhoto" dando conta que, a nível deste concelho, estão a ser encetados esforços no sentido de se construir uma

campo de golfe de 18 buracos, nas margens da albufeira do Ermal, um centro de BTT e uma pista de canoagem.

De salientar que nesta Gala Vieira do Minho recebeu dois galardões atribuídos ao Vieira Sport Clube e, no âmbito da ligação desporto/cultura, o Clube de Amigos de Vieira do Minho - CAVA, que se fez representar no acto da recepção do troféu, pelo dirigente Filipe de Oliveira (gravura).



## AMÉLIA SILVA, PARADA DE BOURO, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO.

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Manuel Moreira.

Admiro a forma harmoniosa e carinhosa com que faz o seu trabalho. As peças que constrói resultam da paixão de quem entende o vime, e de olhos fechados, sabe as voltas a dar, até chegar à peça final. Na sua humildade e simplicidade, desenvolve um trabalho fantástico que é marca de Vieira do Minho e do património de Parada de Bouro. É fruto do seu dom natural, mas também do amor que dedica a esta arte. Vê-la trabalhar é, por si, um espetáculo admirável.

A cestaria faz parte de Vieira do Minho e das suas gentes, este artesanato é uma raiz mantida por mãos como as da D. Amélia, que não se cansam do legado de manter viva a tradição. Poderão ser um repto para que outros se juntem para aprender, prolongando a memória e construindo, talvez de forma reinventada, o futuro.



### Manuel Alves Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 24 de Fevereiro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no

passado dia 26 de Fevereiro.

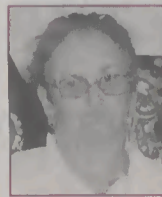
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Emília de Jesus Loureiro de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu Marido, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 14 de Março no centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial

de Rio Caldo, no passado dia 16 de Março.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Atribuição de bolsas de estudo

Com a finalidade de apoiar as famílias e os alunos vieirenses que frequentam o ensino universitário, a autarquia de Vieira do Minho atribuiu, em 11 do corrente, bolsas de estudo a 17 estudantes do ensino superior, no valor de 19.301,07 euros.

Durante a cerimónia da entrega das bolsas, realizada no salão nobre do Município, o Presidente da Câmara felicitou os bolseiros contemplados, desejando-lhes os maiores sucessos académicos, além de vincar os esforços feitos pela autarquia para continuar a apoiar as famílias do concelho com menos recursos económicos.

## Casa de Lamas expõe pintura sobre a Via Sacra

No âmbito da celebração das solenidades da Páscoa, o Município de Vieira do Minho inaugurou, no dia 12 deste mês, na Casa de Lamas, a exposição de pintura a óleo "Via Sacra... Per Crucem, Ad Lucem", do Atelier de Arte Sacra Francisco Neto. A exposição estará patente ao público, na Casa de Lamas, até finais de Abril. Integrada ainda nas celebrações pascais, no jardim dos Paços do Concelho foi exposta uma escultura, em ferro velho, denominada "Cristo Cego", da autoria do artesão vieirense Luís Pereira, da Associação Vieira, Artesanato e Artes.

## Sessão sobre podas e enxertias

Integrada no Programa "Sentir Vieira", realizou-se em 19 de Março, na Quinta de Calvelos, em Soengas, uma sessão sobre podas e enxertias, seguida de uma prova de vinhos.

O programa abriu com uma intervenção do engº Augusto Assunção, da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, que deu a conhecer e exemplificou algumas técnicas e truques usados nas podas e enxertos em castanheiros, videiras, laranjeiras e limoeiros. Os trabalhos encerraram com uma prova de vinhos verdes e a degustação de produtos regionais.

## Fim-de-semana gastronómico

Vieira do Minho teve o seu fim-de-semana gastronómico de 4 a 6 do presente mês, sendo o prato forte servido aos muitos visitantes a vitela da região e o pudim caseiro.

Aderiram a esta iniciativa organizada pela Região de Turismo Porto e Norte de Portugal, os seguintes restaurantes concelhios: "A Tasquinha", Pousada da Caniçada, Restaurante Central, Restaurante Florida, Restaurante Senhora da Fé, Restaurante Sol da Cabreira e Restaurante Retiro da Cabreira.

### Jorge Pereira Campos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua mãe, irmã, tios, primos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 2 de Março em Utrera, Sevilha, Espanha, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia

9 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



# Gerês

• No próximo dia 20 de Junho, completam-se 25 anos sobre a data em que a Assembleia da República aprovou a elevação do Gerês à categoria de vila.

## O Gerês antigo



Augusto Sérgio de Almeida Maia na sua obra "Miscelânea Gereziana", já esgotada, e que vimos a transcrever pelo elevado interesse e importância de que a mesma se reveste para todos quantos se dedicam ao estudo da realidade geresiana nas suas múltiplas vertentes, continua a referir-se à panóplia de obras manuscritas referentes ao Gerês que ele, após aturado estudo e investigação, conseguiu reunir neste valioso opúsculo.

A acrescentar àquelas que mencionamos anteriormente, há que referir ainda as seguintes obras:

1928 – "Animais Venenosos de Portugal" – I, Porto, 1928, por Augusto Ferreira Nobre. 1929 – "Portugal – suas nascentes de águas minerais". Folheto do Prof. Pereira Forjaz para a Exposição Portuguesa em Sevilha. 1929 – "O Gerez – Estância de cura, de repouso e turismo" – em Portuguez, Espanhol e Francez, composto e impresso na Tipografia Marques, Rua de Camões, 75 - Porto.

1930 – "Minerais de Portugal Continental" – vol. II, Lisboa, 1930, por Amílcar M. de Jesus com a colaboração de A. Viana e R. Cavaca.

1930 – 1931 – "Le Portugal Hydrologique et Climatologique" – II volume.

1932 – "Estudo dos Glaciares da Serra da Estrela", in "Memórias e Notícias" publicações do Museu Min. E Geol. Da Universidade de Coimbra, 1932 – pelo Dr. Hermann Lautensach.

1933 – "Novos Estudos Cariológicos no Género" – "Narcissus" L. – por Abílio Fernandes – Coimbra, 1933.

1934 – "Dicionário Chorographico de Portugal Continental e Insular" – por Américo Costa – vol. 4º, págs. 449 a 452. Ver "Campo do Gerez e padrões romanos e suas inscrições no qual é citado P. Câmara e Oliveira Freire – Typographia Privativa do Dicionário Chorog. Azurara – Vila do Conde, 1938, com prefácio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, Prof. Cathedrático da Faculdade de Letras de Coimbra- ver a pág. 1208 do 6º volume na Epígrafe Gerez.

1935 – "Considerações sobre a linha de depressões Barcelos-Montalegre" in "Boletim do Museu e Lab. Mineral e Geol. Da Universidade de Lisboa, nº 4 – 2ª série, por Freire de Andrade, Lisboa, 1935.

1935 – "Artigos sobre Geologia do Gerez", pelo insigne Prof. Carlos Teixeira em várias revistas da especialidade e outras publicações.

1936 – "Narcisos de Portugal", in Boletim da Sociedade Broteriana, Ano II, vol. II, 1936 por Abílio Fernandes.

(Continua)

## G.N.R. atenta ao crime

No dia 12 do corrente, no lugar de Alqueirão, Vilar da Veiga, foi abordado um veículo ligeiro de passageiros parqueado em lugar suspeito, tendo sido encontradas e apreendidas substâncias estupefacientes aos 3 ocupantes, todos naturais da cidade do Porto.

No lugar da Torre, Rio Caldo, foi detido, em 14 do corrente um indivíduo de Valdosende por conduzir um quadriciclo sob o efeito de álcool (2,708 g/l).

# IV Festival de Caminhadas

Nos dias 19 e 20 do corrente, decorre o IV Festival de Caminhadas, promovido pela Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro e da Associação de Desenvolvimento Local – ATAHCA, em parceria com as empresas de animação turística Equicampo, Equi'Desafios, Gerêsmont, Parque da Cerdeira e Selvagem Aventura.

Visando a promoção do Gerês como destino turístico no domínio do Turismo de Natureza, além de proporcionar um contacto directo de todos os participantes com o património natural e cultural, este Festival de Caminhadas, que se realiza pelo quarto ano consecutivo, tem a

particularidade de, em cada um dos dois dias, se efectuarem cinco caminhadas guiadas por profissionais experientes, percorrendo trilhos com características diferenciadas na zona envolvente à aldeia típica de S. ta Isabel do Monte, onde a riqueza do património natural e a beleza paisagística são verdadeiramente inegáveis.

No primeiro dia, as caminhadas têm lugar durante a tarde, a partir das 15 h, havendo no final das mesmas, um convívio entre os participantes, onde não faltará o típico "Caldo do Pote", servido numa malga alusiva ao evento. No segundo dia, domingo, as caminhadas realizam-se na parte da manhã, sendo o almoço livre.



## Marca "Gerês" a caminho da internacionalização

Numa recente entrevista que Joaquim Cracel, Presidente do Município de Terras de Bouro, concedeu ao programa "Da Europa para o Minho", transmitido pela Rádio Antena Minho, o autarca terrasboureense foi contundente na abordagem de várias questões pertinentes que urge solucionar no seu concelho. Assim, no que respeita ao não investimento do Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta (ICNF) no único Parque Nacional português, Joaquim Cracel defende que esse organismo "deveria investir mais no PNPG, nomeadamente em vigilância, guias, alguns acessos e até na própria promoção que, neste momento, está centrada nos cinco municípios do Parque Nacional". Ainda de acordo com Cracel, é urgente aproximar a direcção do PNPG aos municípios que o compõem, para que "pudesse trabalhar connosco e agilizar processos". A fixação em Vila Real de uma direcção que abarca todas as áreas protegidas classificadas do Norte "só nos prejudica".

Relativamente à promoção turística, o presidente Joaquim Cracel reconheceu que a Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal "não tem promovido o Gerês como ele merecia, preferindo concentrar promoções noutras áreas".

Sem apoios da tutela, o autarca de Terras de Bouro não desiste em potenciar o Gerês e o seu concelho, transformando-o num ponto de atractividade para a região. Nesse sentido, divulgou que "em conjunto com as associações locais, estamos a tomar medidas para a internacionalização do Gerês. Temos participado em feiras, mesmo de âmbito internacional. As associações ligadas ao turismo estão, neste momento, a trabalhar com operadores estrangeiros. Por isso, estão a ser dados passos concretos na internacionalização da marca "Gerês", acentuou.

## Multas para turistas resgatados

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) notificou, há dias, os três montanhistas que, no passado dia 9 de Janeiro, conforme noticiámos oportunamente, resgataram dois homens e um rapaz na zona das Minas dos Carris, a informá-los de que tinham de pagar a coima de 200 euros, acrescidos das custas processuais de 51 euros por, alegadamente, terem sido detectados a passar por uma zona de protecção total do PNPG sem autorização. Da mesma forma, foi aplicada idêntica coima aos três resgatados também por terem invadido a zona de protecção total.

## Autarquias preocupadas com a invasão desregrada de montanhistas

O facto de, ultimamente, e a cada passo, se terem vindo a registar casos de turistas perdidos na Serra do Gerês, indiferentes às condições climatéricas e ao desconhecimento das restrições ambientais e/ou da perigosidade das zonas por eles invadidas, está a preocupar algumas autarquias do Parque Nacional da Peneda-Gerês, ao ponto deste organismo já ter cancelado as autorizações para acesso à zona das antigas Minas dos Carris, além de se equacionar a obrigatoriedade das despesas resultantes dos resgates passarem a ser suportadas pelas pessoas que lhes deram origem.

Nesse sentido, realizou-se, no passado dia 23 de Fevereiro, na Câmara Municipal de Montalegre, uma reunião entre a Protecção Civil dos municípios de Terras de Bouro e de Montalegre, as Associações de Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Montalegre e Salto, a GNR, os comandos distritais da Protecção Civil de Braga e de Vila Real e o ICNF com a finalidade de elaborar um Plano Operacional para busca e socorro de montanhistas perdidos na Serra do Gerês.

Esse Plano Operacional procurará definir a coordenação das forças da protecção civil no teatro das operações e também apresentar medidas preventivas, medidas activas de socorro e medidas punitivas. Quanto às medidas preventivas, pretende-se uma maior divulgação das condições climatéricas aos montanhistas, registo dos montanhistas, linhas telefónicas de apoio, que passarão por uma maior cobertura das redes de telemóvel e definição de regras para caminhar na Serra. As medidas activas de socorro passam pela reparação de vias de acesso na Serra do Gerês que permitam reduzir significativamente o tempo de actuação das forças da Protecção Civil. As medidas punitivas centram-se na responsabilização dos montanhistas que deliberadamente violarem as regras e os avisos das condições climatéricas.

Para dar prosseguimento à reunião de Montalegre, está agendada para o dia 22 do corrente, nova reunião na Câmara Municipal de Terras de Bouro.



# Rio Caldo

## Nova Mesa Administrativa em S. Bento

No Paço Arquiepiscopal de Braga, foi recentemente empossada pelo Arcebispo Primaz a nova Mesa Administrativa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta cujo mandato terá a duração de três anos. Apesar das normas da Conferência Episcopal Portuguesa apontarem para que os mandatos das comissões administrativas devam ser concedidas anualmente, o Arcebispo de Braga justificou a concessão de um mandato de três anos para que a mesma encontre a estabilidade necessária por forma a que se proceda a eleições de uma nova Mesa, antes de se esgotar o actual mandato. No acto da tomada de posse, o Prelado da Arquidiocese solicitou aos actuais responsáveis do santuário para que procedam a uma reflexão que permita a normalização estatutária dos órgãos de gestão da Irmandade, agradecendo o trabalho até agora efectuado na valorização da mesma que se está a reflectir no aumento da procura por parte de turistas e devotos.

Em nome da Comissão Administrativa recém-empossada, o Cônego Fernando Monteiro usou da palavra para agradecer a D. Jorge Ortega "a confiança depositada na equipa" e a decisão de prolongar o mandato por três anos. Frisou ainda a necessidade da Irmandade a que preside continuar os trabalhos de preservação e valorização do santuário, nomeadamente a procura do aumento dos espaços físicos disponíveis para o acolhimento do "peregrino moderno". Para tanto, apontou para as apostas nas condições logísticas de acolhimento, a criação de um pórtico, de uma via-sacra, a instalação de uma estátua de S. Bento e a criação de um fontanário entre os projectos a desenvolver durante os próximos anos.

## 1ª Romaria de S. Bento

Nos dias 20 e 21 do corrente, realiza-se a tradicional 1ª Romaria Anual de S. Bento da Porta Aberta, com o seguinte programa: no dia 20, às 14,30 h, celebração da Eucaristia, seguida do início do Sagrado Lausperene. Às 21 h, devoção da Hora Santa, no santuário, com oração de Vésperas.

No dia 21, às 7,30 h, terá lugar a celebração da Eucaristia e a continuação do Lausperene. Às 11, 30 h, Eucaristia Solene, seguida da procissão eucarística e a bênção do Santíssimo Sacramento.

# Vilar da Veiga

## Agrupamento Pedra Bela na Região da Guarda

No fim de semana de 11 a 13 de Março, os escuteiros da secção dos Caminheiros do Agrupamento nº 1364 Pedra Bela, Vilar da Veiga, demandaram a cidade da Guarda, numa "caminhada" em que, para além do contacto com a natureza, percorreram o roteiro dos castelos e experimentaram as sensações do complicado acesso à Torre da serra da Estrela e do alucinante envolvimento nos jogos na neve, onde a alacridade de uma multidão de gente de todas as idades se exteriorizava em alarida expressão.

Acolhidos na Quinta do Borges, a poucos quilómetros da cidade, por uma conterrânea de Vilar da Veiga, enfermeira e proprietária de uma vasta área de terreno, onde, inclusivamente mantém uma reserva de Gamos, os escuteiros sentiram-se em casa. No sábado, bem cedo, partiram à descoberta da nossa história, começando no castelo do Sabugal, também conhecido pelo Castelo das Cinco Quinas, devido ao formato incomum da sua torre de menagem. Este castelo erigido num pequeno planalto da serra da Malcata controlava a travessia do rio Côa e daí a sua importância na antiguidade e na época medieval. Reza a tradição que foi no largo deste castelo que se deu o famoso milagre das rosas, tendo como protagonista a Rainha Santa Isabel e o rei D. Dimis. Dali, partiram para o castelo da Sortelha, em que a povoação intra muralhas é considerada uma das mais bem conservadas aldeias históricas da Beira Interior. A ocupação humana do local remonta à pré-história com origens, possivelmente num castro neolítico. Este castelo teve particular relevância na época da reconquista cristã da Península Ibérica, como então era chamada, constituindo-se em defesa da região fronteira, disputada entre Portugal e Castela.

Já em Belmonte, para além da visita ao castelo, donde terá partido Pedro Álvares Cabral, filho da terra, para as aventuras do mar e descoberta do Brasil, foi também feito o contacto com a população, no sentido de se saber do passado da comunidade judaica que sobreviveu até aos nossos dias, a todas as adversidades da história e que constitui uma das referências

## Nova Clínica já funciona



Conforme temos vindo a noticiar, a Delegação de Rio Caldo da CVP tem a funcionar, desde o dia 10 do corrente, no rés-do-chão da respectiva sede, um clínica médica que, presentemente, dispõe das seguintes valências: medicina dentária, clínica geral (às 4. as feiras de tarde e às 6. as feiras de manhã) e recolha de análises clínicas. No futuro, espera-se alargar a outras especialidades médicas.

Entretanto, os Socorristas da referida Delegação concluíram, com aproveitamento, o curso de recertificação recentemente organizado, continuando abertas as inscrições para o curso de formação de novos socorristas.

## Correio do leitor

De um assinante nosso, devidamente identificado, recebemos a seguinte carta, cujo contudo reproduzimos integralmente e para o qual se chama a atenção de quem de direito a resolução do problema: "Venho por este meio, denunciar um serviço não prestado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e que é uma necessidade imperiosa, ou seja, o saneamento na parte baixa do lugar do Assento, em Rio Caldo, que vai desde a Capela do Senhor dos Passos até à casa do sr. Aníbal Afonso, em Paredes, apesar de já ter sido prometido por várias vezes, ainda não foi feito. Será que os moradores nessa zona não são desta freguesia e muito menos do concelho de Terras de Bouro?"

religiosas mais activas e actuaes do judaísmo em Portugal.

De regresso à cidade da Guarda, passando por Sabugueiro e Seia, foi possível, no domingo, fazer uma visita detalhada ao centro histórico e participar na missa celebrada pelo senhor Bispo da Diocese, na Sé Catedral. A sé catedral é uma imponente construção granítica que tendo levado cento e cinquenta anos a ser edificada, só no reinado de D. João III seriam concluídas as obras já em pleno século XVI, apresentando, por isso, elementos do estilo ogival, gótico e joanino, com pormenores de estilo manuelino. Maravilhados com tudo isto, os Caminheiros regressaram à nossa terra com novo fôlego e determinação para prosseguir o "caminho" que na comunidade lhes está destinado.

Avelino Soares

## Detido por condução sob o efeito de álcool

A GNR do Posto Territorial do Gerês deteve, no dia 10 do corrente, pelas 16,30 h, no lugar da Ermida, um cidadão português, de 41 anos, por condução de veículo sob o efeito de álcool (2,20 g/l), após ter sido interveniente num acidente de viação. O indivíduo em questão foi notificado para comparecer no tribunal de Vila Verde.

## Cá por casa...

No dia 24 de Fevereiro, faleceu no lugar da Ermida, o sr. Manuel Alves Gonçalves, que contava 78 anos de idade. No dia 2 do corrente, faleceu em Ultrera, Sevilha, vindo a sepultar, no dia 9, no nosso cemitério paroquial, o sr. Jorge Pereira Campos, de 31 anos de idade. Que descansem em paz!

## Nós por cá...

No dia 14 do corrente, faleceu no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a sra. Emília de Jesus Loureiro de Sousa, com a idade de 88 anos. Que descanse em paz!

## Teatro foi às escolas

No dia 8 de Março, o Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro apresentou, através da sua equipa multidisciplinar, uma peça de teatro sobre a "A poluição da água e do meio ambiente" para os alunos dos Jardins-de-infância de Rio Caldo e do Gerês.

Esta actividade foi realizada no âmbito de uma parceria estabelecida entre o Centro Municipal de Valências e Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro para a organização de actividades no contexto da Área de Projecto definida para o Ano Escolar 2015/2016 e que aborda a temática da "Água como bem essencial à vida". Com esta representação pretendeu-se, de uma forma lúdica, sensibilizar as crianças para a problemática que envolve a poluição da água e o meio ambiente e ainda alertar para a necessidade de poupar água, pois trata-se de um bem essencial à vida e um recurso cada vez mais escasso.

## Melhoramentos

A autarquia de Rio Caldo encontra-se a proceder a uma operação de limpeza dos caminhos de toda a freguesia, habitual por ocasião da Páscoa, enquanto que foi pavimentado, com calçeta, o caminho do lugar de Sá (gravura).



"Geresão" nº 279 de 20 de Março de 2016

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" nº 50 - C, de folhas 73 a folhas 74 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e cinco de Fevereiro de dois mil e dezasseis, em que **Paulo da Cruz de Almeida Antunes**, NIF 108 308 723 e mulher **Dalva de Jesus Melo Araújo Antunes**, NIF 148 188 311, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, onde residem no Largo Padre Martins Capela, nº 7.

Declararam que são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio Rústico denominado "**Bouça dos Salgueirinhos**", sito no lugar de Cavacadoiro, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com caminho, sul e poente com João Hilário Mendes e do poente com nascente com Teresa de Jesus Esteves, inscrito na matriz sob o artigo 777, em nome do primeiro outorgante marido, e omissos à antiga matriz, com a área de oitocentos metros quadrados com o valor patrimonial de 25,94 euros e o declarado de quinhentos euros e não descrito.

Que os justificantes adquiriram o prédio por doação meramente verbal que lhes foi feita por **João Martins Antunes** e mulher **Teresa de Jesus Esteves**, residentes que foram no lugar de Covas, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove por contrato não reduzido a escrito.

Que, desde essa data, entraram na posse e fruição do dito prédio, limpando-o, zelando-o, cultivando-o e fazendo melhoramentos, nomeadamente vedações, retirando dele todas as utilidades há mais de vinte anos, mantendo uma posse pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, usufruindo o prédio com ânimo de verdadeiros donos, pelo que o teriam adquirido por usucapião, que invocam para efeitos de registo.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 25 de Fevereiro de 2016.

O Notário  
Pedro Jorge Dias Chaves



# PENEDA-GERÊS TRAIL ADVENTURE®

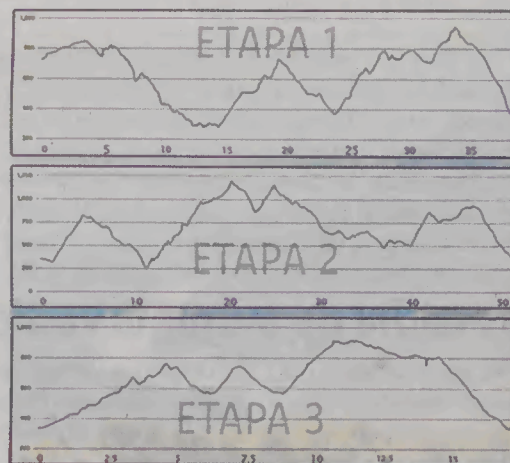
A FESTA  
DO DESPORTO  
NA NATUREZA

CARLOS SÁ  
NATURE EVENTS



## VILA DO GERÊS

29, 30 abril  
e 1 de maio  
2016



CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO



# Lobios

## Projecto

### “Cordilheiras Sagradas”

#### Xurés e Larouco

A Fundação Aquae Querquennae-Via Nova celebrou no Centro de Interpretação de Porto Quintela (Bande) a assembleia anual na qual deu conta aos membros da direcção da participação da entidade no projecto europeu “Cordilheiras Sagradas”. Nesta iniciativa tomam parte, além da Fundação Aquae Querquennae” os concelhos ourensãos de Baltar, Cualedro e Xinzo de Limia e os portugueses de Amares, Braga, Montalegre, Terras do Bouro e Vila Real, assim como a Universidade de Santiago de Compostela, e pretendem postar no valor do património natural, histórico e arqueológico da serra “raiana” entre Espanha e Portugal.

O projecto apresentado à nova candidatura de fundos europeus, conta com um orçamento aproximado de 1,6 milhões de euros “repartidos em 50% entre os dois países”, assegurava António Rodríguez Colmenero, porta-voz da fundação, arqueólogo e impulsor desta iniciativa transfronteiriça, que está ligada “ao estudo, divulgação e promoção destes lugares sagrados para os romanos”, em referência às serras do Xurés-Gerês e Larouco.

As principais actuações na parte galega contemplam a execução de uma escavação arqueológica em todo o perímetro da área termal de O Baño (Bande), assim como a sinalização, adequação de acessos, acondicionamento e divulgação de outros vestígios arqueológicos e dos espaços naturais.

## Futebol

Com apenas 12 anos, Hugo Álvarez, de Vilameá (Lobios), foi o melhor jogador do torneio “Promises” que a Liga BBVA e a Fundação El Larguero organizaram em Miami entre as melhores equipas de Espanha nas categorias de futebol base. O Hugo começou desportivamente na equipa da Ponte Ourense e na actualidade, joga no Celta de Vigo. Mas dada a sensação operada naquele torneio americano, tanto o Barcelona como o Real Madrid, têm o olho posto nele pelo seu talento.

## Recolha de animais vadios

Um edital emitido pelo Município de Lobios informa que existe um serviço prestado pela Deputação Provincial de Ourense que se encarrega da recolha de animais vivos, como gatos e especialmente cães abandonados como os que todos os anos aparecem após o período de caça.

## Novo livro na forja

Da autoria de José Lamela Bautista, natural de Lobios ainda que actualmente em Barcelona, está prestes a sair da imprensa o seu último livro com o sugestivo título de *A Virxe do Xurés*. Trata-se de uma monografia hagiográfica histórico-descritiva sobre a Virgem de Riocaldo (Lobios), uma das mais antigas e veneradas da província de Ourense.

## Igrejas assaltadas

As duas igrejas da localidade de Santa Comba de Bande, a visigótica do século VII, que está no meio da povoação e a paroquial, a poucos metros desta, foram forçadas pelos amigos do alheio na noite do passado dia 2 para 3 de Fevereiro. Segundo o pároco local, Camilo Salgado, “estragaram as portas e revolveram tudo, mas não se deu pela falta de nada”.

Dias antes, outro assalto foi perpetrado na igreja de Santa Maria, a Real de Entrimo, onde levaram toalhas, um rádio, um aquecedor a gás e uns 60 euros de esmolas. Segundo o sacristão Santiago Vázquez, mais do que o botim, lamenta os destroços causados na porta da entrada “que houve que mudá-la toda e isso custou 1.400 euros”.

## Balneário de Lobios operacional



O hotel e balneário de Riocaldo (Lobios) que permaneceu encerrado desde o passado fim de ano, já estão operacionais para receber os clientes que marcaram as suas reservas nesta época de Semana Santa. Segundo notícias da Caldaria, entidade criada pela Fundação São Rosendo para a gestão dos balneários ourensãos de Arnoia, Laias e Lobios, dado o bom funcionamento económico da entidade em 2015, não se prevê a necessidade de novos fechos sazonais como os que têm vindo a acontecer nos estabelecimentos de Lobios e Arnoia nestes últimos anos.

## Concurso de Contratação Laboral

O Município de Lobios aprovou no plenário do mês passado, abrir concurso laboral para a contratação de sete lugares de auxiliar laboral para dar cobertura ao serviço de ajuda no lar. A própria alcaldesa Maria Carmen Yañez, reconhecia que é um serviço cada vez mais necessário já que em cada ano conta com maior número de usuários.

## S. João do Campo

### Curso de poda de árvores



Destinado a proporcionar uma pequena formação a todos quantos se interessam pela fruticultura, nomeadamente a aprendizagem e/ou aprofundamento das técnicas de podar as diferentes espécies de árvores de fruto em vários domínios, realizou-se no dia 12 do corrente mês, nesta freguesia, uma oficina prática de poda dessas árvores, participada por um razoável número de interessados.

Distribuída por todo o dia, a oficina, que foi gratuita, teve uma pausa para o almoço partilhado para os que optaram por trazer os seus farnéis, seguindo-se, da parte de tarde, uma introdução aos métodos de enxertia, sendo visível, no final dos trabalhos, a satisfação entre os participantes pelos conhecimentos e técnicas recebidas numa actividade em que vai rareando a mão-de-obra em muitos lados.

## Água a jorros...



O Inverno fortemente húmido por que acabámos de passar, contribuiu para que se registassem elevados níveis de densidade pluviométrica que engrossaram os caudais das barragens, dos rios e dos ribeiros, a fazer lembrar tempos antigos. Por ter sido atingido o máximo da capacidade de armazenamento das águas pluviais, foi necessário, nos dias mais chuvosos, proceder à abertura dos descarregadores da albufeira de Vilarinho da Furna (gravura), despejando o excesso de água para o rio de Covelas.

## Melhoramentos



Dado o carácter acidentado da nossa freguesia, para mais localizada numa região particularmente húmida como a nossa, a abundância de chuva como nos últimos tempos se fez sentir entre nós, tal como no resto do país, causa problemas de várias ordens. Para os tentar atenuar, a autarquia tem vindo a requalificar algumas das principais ruas desta freguesia, como a Calçada do Cimo da Portela e a Calçada da Geira, onde foram instaladas as redes de águas pluviais e se procedeu à substituição da rede de água ao domicílio.

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433  
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**VENDEM-SE ANHOS**

**Tlm. 933 907 288**



# RECORDANDO, COM SAUDADE, O SR. AMADO DA PONTE...

**A**ntes de mais, queremos prevenir o leitor de que a pessoa de quem vos vamos falar era um grande amigo, um verdadeiro amigo. Ora quando falamos de amigos assim, temos a tendência para lhes exagerar os elogios e suavizar as censuras, fugindo assim um pouco à verdade.

Como, por outro lado, nos habituámos a respeitar a verdade, vamos ver se não caímos nessa abominável pecha de louva-minhas, até porque seria um grave insulto ao carácter do nosso ídolo, que não gostava nada desses adjectivos, sobretudo quando exagerados e imerecidos. No entanto, tratando-se de quem se tratava, dum homem simples mas muito inteligente, e por quem nutríamos grande afeição, não negamos que aqui e ali não viesse ao de cima a nossa humana fragilidade, escondendo-lhe, por um lado, defeitos e, por outro, empolando o que já nele era grande.

Foi nos anos 60 do século passado que o conhecemos, ou melhor, nos tornámos amigos deste grande homem, embora já antes, muito antes, o conhecíamos e admirávamos, e isto graças sobretudo às boas relações que o sr. Amado tinha com o nosso primo e padrinho, o Crispim da Granja, seu cliente e também seu grande amigo. No entanto, nenhum acontecimento tinha aberto as portas a uma maior intimidade, e a diferença de idades também não favorecia uma maior e mais rápida aproximação. E estávamos assim neste "status quo" das nossas relações humanas, à espera que surgisse no tempo qualquer oportunidade que nos fizesse, finalmente, a transição de conhecidos para amigos.

Essa oportunidade chegou, não numa data ou acontecimento qualquer, mas num período de tempo durante o qual a vida nos aproximou ainda mais um do outro. E nesse período de tempo em que realmente nos aproximámos, também houve,

efectivamente, o tal facto concreto que despertou a nossa relação para um nível de intimidade superior: a simples compra dum moto. O senhor Amado tinha, na altura, uma moto, uma BSA 350 CC, se nos não enganamos. Era um apaixonado pelas motos e pelo motociclismo, como, aliás, éramos e ainda somos nós, e supomos que todos, com poucas ou nenhuma excepções, os que alguma vez possuíram moto e com ela se recrearam. Era um grande prazer para ele dar um passeio de moto, e julgamos que mais ainda se levasse consigo nas traseiras algum amigo. Nós, que éramos seus verdadeiros amigos, somos testemunhas disso, porque diversas vezes nos deu boleia e se ofereceu para nos levar aqui e acolá.

Ele, que nos lembre, sempre teve moto, embora isso não garanta que já a tivesse antes de nos lembrar. Mas pensamos que não, pois as motos fazem muito barulho com o escape e, se já a tivesse antes, não nos teria passado despercebida. Outro motivo que nos leva a crer que não tivesse comprado moto cedo, é o custo, sobretudo se se tratasse de artigo novo, em folha, que seria incomportável com os honorários dum simples sapateiro de aldeia. Mas nós, se por um lado desconhecemos o montante dos seus vencimentos, como artista, por outro, sabemos que era um homem equilibrado e que, portanto, não iria investir em novo, quando tinha usado, por menos dinheiro, que servisse e satisfizesse. E naquela altura, o preço dum moto em 2ª mão, em bom estado, não andaria longe



Os amigos inseparáveis em dia de passeio...

dos 10 contos, quantia que já não seria proibitiva para um orçamento como o dele. Aliás foi ele o responsável máximo da compra da minha moto, e desde sempre optou por usado. Logo ele estava convencido de que para um principiante teso ou quase teso como qualquer um de nós, não havia outra alternativa senão ir ao mais barato e menos bom.

Bom, tivesse a moto há muito ou há pouco tempo, não é assim muito importante para a história que queremos contar do sr. Amado. Ter uma moto, e saber conduzi-la, isso sim, já se evidencia muito na história, porque tornando-nos seu amigo, ipso facto nos apaixonámos por andar de moto, o que até nos levou, mais tarde, por directa influência dele, a comprar uma, em 2ª mão.

Se bem nos lembramos, foi ele mesmo que, sabendo que estávamos interessados numa moto usada, foi espontaneamente descobrir uma algures lá para os lados de Guimarães, uma que se conciliava bem com a que procurávamos. Era uma HOREX 360 cc, azul, de fabrico alemão, e o preço fixo era de 12 contos ou 12.000\$00. Claro que, naquela altura, não tínhamos o «cacau», como ele dizia, suficiente para a

comprar. Tivemos de ir bater à porta de nossos pais, que lá desenrascaram a dúzia de contos de que precisávamos para fechar o negócio. E, bem embrulhada e escondido, lá fomos entregar o «cacaúzinho» ao nosso amigo Amado. Isto tudo aconteceu num abrir e fechar de olhos, o que vem provar mais uma vez o aforismo de que «Quem corre por gosto não cansa». Nós, nessa altura, ainda não corríamos, nem por gosto nem sem gosto, porque ainda a não tínhamos, mas tudo fazíamos, com gosto, para depressa a ter. Em poucos dias, o nosso amigo, sabendo que procurávamos moto em 2ª mão, a procurou, a descobriu, revelou-nos o preço, enquanto nós arranjámos o dinheiro necessário e, logo no sábado seguinte, aparecemos no local prontos para o negócio. Do que já nos não lembramos é de como fizemos a viagem das Pontes até Guimarães, mas supomos que fomos na carreira, pois no regresso o senhor Amado já vinha na moto a conduzir e nós nas traseiras. Já mal nos lembramos dessa viagem a Guimarães, pois a memória está bastante gasta e entorpecida. No entanto, com um pequeno esforço de concentração, ainda conseguimos trazer à superfície alguns factos

e pormenores mais salientes daquele dia para nós memorável. Ainda nos lembramos de termos parado em Braga para beber. Já nos não lembramos se abrimos uma garrafa ou se virámos antes na cerveja. Do que sem dúvida parámos foi para beber, a que ele chamava, com graça, «bóbidas». E desse dia memorável, bem pensamos que guardasse mais memórias, mas nada mais conseguimos encontrar, o que mostra o estado de enfraquecimento em que se encontra já esta memória, incapaz de reviver os momentos mais importantes deste acontecimento marcante da nossa juventude.

Depois de ter moto, a cada passo passávamos pelas Pontes a fazer uma visita ao nosso amigo. Lá o encontrávamos sentado no seu banquinho de trabalho, sempre muito ocupado, ora a concertar calçado, ora a fazer novo, e sempre com alguns amigos ali sentados a fazer-lhe companhia. Este homem era dum simpatia admirável, sempre sorridente e muito popular. Não admira que tivesse muitos amigos, não somente entre os vizinhos, alguns dos quais vinham diária ou quase diariamente fazer-lhe companhia, mas muitos outros, de perto ou de lon-

ge, que tiveram a felicidade de o conhecer.

Nunca vimos aquele homem zangado, nem nunca o vimos triste. E a zanga e a tristeza são dois estados de espírito que não casam bem com o sofrimento. Ora o senhor Amado era um homem que sofria muito do estômago!!

Os seus últimos dias não os conhecemos. O destino levou-nos nessa altura para África onde permanecemos cerca de meia dúzia de anos com as nossas tropas. Entretanto soubemos que o sr. Amado tinha falecido, ainda muito jovem. Deixou viúva a Maria, agora também falecida, e uma filha, a Conceição, que continuaram a viver na sua casa de residência junto da Ponte e à beira da água da barragem. A Conceição casou e vive agora com toda a sua numerosa família masculina nessa mesma casa, herdada dos pais. E é ainda nessa mesma casa que a vamos visitar, sempre que nos encontramos de férias. E ao encontrá-la e ao conversarmos um pouco, recordamos com saudade o amigo que nunca mais esqueceremos.



## Dez anos do CAVA, com Cidadania, Igualdade e Cultura

Ao contrário do que é habitual, vou concentrar-me num movimento que tem sido um dos pilares da minha vida: o CAVA – Clube Amigos de Vieira.

Após um passado que nos ligou a várias colectividades, um grupo de jovens amigos sentiu que um projecto poderia nascer, em Vieira do Minho.

Vou ao baú! Numa madrugada regada com o néctar dos deuses, no dia de 4 de Dezembro de 2005, nasceu o CAVA. Muito mais poderia anotar, em relação a este dia, mas fica para os que estiveram presentes.

Embarcamos no mesmo sonho, afinados pelo mesmo diapasão. E a maior parte dos directores, que estiveram presentes na constituição da Associação, ainda se mantêm.

Com 21 anos, comecei a liderar um grupo de amigos que tinha como missão inicial: organizar actividades culturais, sociais e desportivas.

Tendo por base um provérbio chinês, admito que ninguém nos deu o peixe, mas sim a cana e

ensinaram-nos a pescar. A todas as pessoas que contribuíram para a oferta da cana, o nosso muito obrigado. As conquistas da Associação também são vossas.

Nas Conferências CAVA, oito já obtiveram o Alto Patrocínio do Presidente da República, e, como oradores, já tivemos, por exemplo, o ex-primeiro-ministro, Passos Coelho, e o actual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (evento este que “ficará gravado nos anais da nossa história”, como apontou um dos presentes na conferência).

Sabendo da importância da prática desportiva como agente inclusivo, tivemos duas apostas inovadoras, no concelho de Vieira do Minho: federamos uma equipa de basquetebol e construímos uma equipa de desporto adaptado.

Mas também “combatemos” com balas de tinta; rolamos vertiginosamente sobre o asfalto; descemos de rafting, no rio Minho; lançamos o projecto fotográfico “Uma Viagem por Vieira do Minho”, que vai

possibilitar uma viagem física e afectiva, através de registos fotográficos de actividades presentes em vinte e uma comunidades do nosso concelho, e até internacionais portuguesas nas camadas jovens deram uns toques na bola, nos torneios de *street football*. Eu percebo-os: a vida também é feita de pequenos, mas maravilhosos momentos.

De realçar, ainda, a parceria responsável e de inquestionável valor criada com a Escola B/S Vieira de Araújo. Duas escolas de cidadania activa deram as mãos, dando início, em conjunto, a um trabalho profícuo.

As nossas bandeiras - Cidadania, Igualdade e Cultura - são içadas, de forma constante.

Crescemos, acima de tudo, como homens! Com o associativismo, abrimos portas, expandimos horizontes, partilhamos novas experiências, enriquecemos os nossos conhecimentos, construímos e fortificamos amizades.

Se alguém me dissesse que, no ano de 2016, a



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Associação atingiria a barreira dos 750 sócios, ultrapassasse as 90 iniciativas, e que conquistaria o Troféu Desportivo “O Minhoto”, na categoria Clube Ligaçãõ Desporto/Cultura, eu diria: “Não estás bem lúcido!”.

Foi a humildade que potenciou as vitórias, comprovando que grandes obras também podem, e devem, ser assinadas por grandes jovens.

O que será do CAVA daqui a 10 anos? Vamos continuar a promover novas e melhores iniciativas, com a força e dinamismo que nos caracteriza. Em relação às inúmeras barreiras, Nietzsche já dissera que, “Tudo o que não nos destrói, torna-nos mais fortes”, e nós partilhamos desta visão, desta forma de estar.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

### Pagamento de Assinaturas

#### AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do “Geresão” por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

#### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – Agostinho Magalhães Coura (Brasil); Baltasar da Silva (20€ - Lisboa); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (30€ - Alcochete); Dr. Albérico Júlio Gama Caldas (25€ - Lisboa); Maria da Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (Cacém); Alberto José Carvalho (Amadora); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Rui Cristiano Fraga Ferreira Pinho (Vila Nova de Gaia); José Júlio Santos Pereira (25€ - Maia); João Baptista Dias Vieira (Lousada); Luís Silva (Vila das Aves); Álvaro Gomes Silva, Fernando José Ferreira Barbosa, Dr. Joaquim José Cracel Viana (30€), Maria Delfina Santos, Maria Fátima Rodrigues Gomes, Maria Rita Vieira Silva (Braga); Dr. Bento Faria, Domingos Dias Borges (Vila Verde); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); Alcina Esteves Cracel Coura, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Agostinho Nelson Lago Santos, Armandino Martins Peixoto, Armando Pereira Lages, Armando Teixeira, Bernardino Antunes Araújo, Fernando Costa Santos, Fernando José Vieira Martins, Maria Rita Eiras Silva (Gerês).

2017 – Dr. Libberton (Inglaterra); Alvarino Silva Antunes (20€ - Porto); Eduardo Cristiano Lira (20€ - Gondomar); José Manuel Ribeiro Dias (20€ - Braga).

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### A Quaresma da Águia

Nas diferentes confissões religiosas, há um período do ano mais forte, uma época de uma mais profunda reflexão, de uma mais persistente concentração e sobretudo de uma mais intensa espiritualidade. São-nos particularmente familiares, entre muitas outras, o Ramadão para os Muçulmanos e a Quaresma para os Católicos.

O jejum e a abstinência também fazem parte integrante deste processo que se pretende seja uma época de transformação e de mudança de cada crente. Enquanto na religião muçulmana, estas regras são cumpridas com todo o rigor, parece-nos que na religião católica, estas práticas estão a sofrer, pensamos nós, um pouco uma certa renovação! Não queremos com isto dizer nem pôr de lado quem está disposto a cumprir esses preceitos, mas pensamos como pensa o nosso muito estimado Papa Francisco: “o verdadeiro jejum tem de vir do coração de cada um de nós, vestindo os nus, dando de comer a quem tem fome, amparando os que precisam de ajuda!” E já agora outra transcrição cujo autor desconhecemos mas também muito pertinente: “de que adianta não comer carne se você devora o seu irmão?!...”

Quem somos nós para estar a julgar quem quer que seja mas sabemos que muitas vezes é isto mesmo que acontece! No nosso humilde entender, o que é preciso é, efectivamente, fazermos uma caminhada, numa inversão de rumo, uma mudança de vida, num verdadeiro compromisso com o outro!

A propósito, retiramos da Internet um texto muito exemplificativo e deveras interessante, que

gostaríamos de partilhar com os nossos leitores e que passamos, com a devida vénia, a transcrever:

“A águia tem a maior longevidade da sua espécie. Chega a viver setenta anos e para chegar a essa idade, tem de tomar uma decisão difícil.

Aos quarenta anos, as suas unhas compridas e flexíveis não conseguem agarrar as presas das quais se alimenta. O seu bico pontiagudo curva-se. As suas asas envelhecidas e pesadas em função da grossura das penas apontam contra o seu peito e voar torna-se muito difícil.

Então, a águia só tem duas alternativas: morrer ou enfrentar um processo doloroso de renovação que durará cento e cinquenta dias. Esse processo consiste em voar para o cimo da montanha e recolher-se no seu ninho. Ali bate violentamente com o bico contra uma pedra até arrancá-lo. Após tê-lo arrancado, espera que ele cresça para então arrancar as suas próprias unhas. Quando nascem as suas novas unhas, passa a arrancar as suas penas envelhecidas. E só após cinco meses, sai para o famoso vôo de renovação e viverá então mais trinta anos.

Muitas vezes, temos que nos resguardar por algum tempo e começar um processo de renovação. Para continuar esse vôo de vitórias, temos de nos desprender de lembranças, costumes e outras tradições. Somente livres do peso do passado, poderemos aproveitar o valioso resultado de uma renovação.”

### flash

Os trabalhos do plenário da Assembleia da Madeira estiveram, há dias, suspensos durante cerca de meia hora, depois do único deputado do PTP, José Manuel Coelho, se ter despido em plena sessão e perante as câmaras televisivas que levaram tão insólitas imagens a todo o mundo.

Pelos vistos, o truculento deputado madeirense, para quem “a justiça na Madeira está podre”, terá desejado manifestar, com tão disparatada atitude, o seu protesto pelo facto de ter os seus vencimentos penhorados... Se a moda pega...

AD

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Continuação da pág. 16

# FILARMONIA E ASSOCIATIVISMO

Muitas autarquias deste país impedem que os subsídios dados ao Associativismo Popular saiam do Concelho, a não ser que traga valor acrescentado para o Município.

O Congresso Nacional das Colectividades, Associações e Clubes organizado pela Confederação Portuguesa do Voluntariado, pela Confederação Portuguesa das Colectividades, de Cultura, Recreio e Desporto, pela Confederação do Desporto de Portugal,

pela Confederação Portuguesa das Casas do Povo, pela Confederação Musical Portuguesa, pela Federação de Folclore Português, pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, pela Federação Portuguesa de Teatro e pela Federação Portuguesa de Cineclubes fez uma recomendação muito clara ao Poder Local – Autarquias: “Instituir regulamentos municipais de apoio ao associativismo, de fácil acesso, que assegurem a

transparência, objetivos claros, critérios pré-definidos, com base nas parcerias com o movimento associativo, bem como o reforço das dinâmicas e funções associativas” (Manifesto Associativo 2015 - Recomendações Estratégicas).

Importa ainda referir que a Comissão representativa do Movimento do Associativismo Popular reuniu a nove de Março com o Ministro da Cultura para lhe dar conhecimento de todas as con-

clusões do Congresso, no sentido da valorização do papel das associações sem fins lucrativos nas dinâmicas do Estado de Direito. Será a Secretária de Estado da Cultura a reunir periodicamente com a CNAP para que sejam postas em prática, a nível da Cultura, as iniciativas do Associativismo Popular. Muito naturalmente, também serão postas em cima da mesa as exigências da Filarmonia.

## Ponto de Vista

### “Povo”

Gosto de um bom livro. Aprecio literatura desde muito jovem e esqueço-me do mundo quando me enfronho nas páginas do neorrealismo português. Devorei muitas obras até não haver mais para ler. Embededo-me com muita facilidade com Aquilino; Ferreira de Castro incentiva-me a explorar muito do desconhecido. Outros, Alves Redol, Manuel Fonseca, Vergílio Ferreira, só para citar alguns ilustres representantes da cultura portuguesa, cheios de arte, magia, vivência e de sentimentos, conseguem descrever muitas realidades que tive oportunidade de ver, sentir, cheirar e chorar.

Ao ler uma obra “proibida” de Afonso Ribeiro, “POVO”, estremei de emoção. Os seus contos não são contos, são verdadeiros poemas de dor e pinturas de almas sofredoras. A miséria humana, em todas as suas expressões, é relatada de uma forma única, sensível e amarga, sem esquecer a fome da esperança e a vontade de amar.

Ao ler a pobreza em que viviam os nossos antepassados, ou melhor, contemporâneos, consigo recriar e vivenciar toda aquela panóplia de dor, de sofrimento, de miséria e de desprezo a que eram votados seres que conheci e com quem convivi. Para cada um dos seus contos, consegui reproduzir muitas vidas com quem me cruzei.

Pobres, mas mas não eram pobres de Cristo, eram pobres de corpo e de alma. As suas almas não tinham qualquer significado, nem para o próprio divino no qual procuravam, por vezes alucinantemente, ajuda para os seus males. Não tinham nada, nem direito à vida. A miséria minava e só a morte conseguia acalmar os tormentos.

Releio sofregamente as obras dos nossos maiores e de alguns que tomaram no esquecimento despropositado de quem não sabe compreender os males da nossa sociedade.

Os tempos mudaram. Hoje, as casas não são de terra batida, as telhas vãs não se encharcam em fumo

e água, não vêm cântaros da longínqua fonte, a luz não é parida pelas candeias de petróleo e os fogões eléctricos ou a gás há muito que substituíram velhas lareiras. Isto só para falar do corriqueiro, das condições básicas da vida, porque o estômago andava invariavelmente numa fome permanente e a doença minava de forma gostosa qualquer corpo que se pusesse a jeito, a maioria, claro.

Olhamos para o passado e afirmamos que hoje as coisas são muito diferentes. Aquela expressão tão típica “se soubessem o que era viver no meu tempo, então sabiam o que era a verdadeira miséria”, obrigame a reconsiderar a mesma, como se hoje vivéssemos na abundância e na fartura.

As coisas mudaram de facto, mas apenas para um novo patamar em que a miséria faz das suas com a mesma perversidade e falta de respeito, idêntica aos tempos idos. Têm luz? Têm televisão? Têm carro? Têm roupa? Têm acesso a cuidados médicos e medicamentos? Têm possibilidade de estudar e aprender? Têm acesso fácil à informação? Têm liberdade de expressão? Têm capacidade de intervir política e socialmente na vida comunitária? Têm isto tudo e muito mais coisas? Têm.

Mas há quem viva na miséria e sofra por causa disso. Há quem não tenha emprego e muitos ganham miseravelmente. As necessidades aumentaram de forma exponencial. O próprio Estado e as inúmeras instituições que nos “oferecem” as maravilhas do progresso, exigem o pagamento das suas actividades e serviços de uma forma tirânica e implacável. E o que ganham as pessoas? Mais sofrimento, porque a maioria tem de trabalhar, não para o progresso e bem-estar das suas vidas e dos seus, mas pagarem o direito a ser pobres.

Hoje em dia, os pobres deste miserável país, têm de pagar a sua própria pobreza. É de mais!

A. Lopes de Almeida



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Pró-Nacional

**24ª:** Serzedelo, 2 – Amares, 1; Vieira, 1 – Antime, 0; Terras de Bouro, 0 – Ninense, 1; Merelinense, 1 – Prado, 0. **25ª:** Amares, 0 – Vieira, 1; Ronfe, 1 – Terras de Bouro, 2; Prado, 0 – Forjães, 0. **28ª:** Terras de Bouro, 2 – Antime, 0; Prado, 1 – Maria da Fonte, 1; S.ta Maria, 1 – Amares, 1; Vieira, 2 – Serzedelo, 1.

**Classificação:** 6º, Vieira, 46; 11º, Amares, 33; 13º, Terras de Bouro, 29; 15º, Prado, 21.

#### Divisão de Honra

**Série B – 20ª:** Pevidém, 2 – Caldelas, 0; Porto d'Ave, 2 – Gerês, 0. **21ª:** Gerês, 0 – Ponte, 2; Caldelas, 1 – S. Paio, 3. **22ª:** Pevidém – Gerês (ad.); Pica, 1 – Caldelas, 0. **Classificação:** 14º, Caldelas, 14; 15º, Gerês, 10.

#### I Divisão Distrital

**Série B – 18ª:** A. Nóbrega 3 – Rendufe, 2. **19ª:** Rendufe, 1 – Prozis Academy, 4. **20ª:** Lomarense, 1 – Rendufe, 0. **Classificação:** 7º, Rendufe, 28.

**Série D – 18ª:** Polvoreira, 4 – Guilhofrei, 1; Mosteiro, 3 – Silvares, 0. **19ª:** Candoso, 3 – Mosteiro, 1; Guilhofrei, 2 – Fermilense, 2. **20ª:** Mosteiro, 4 – Arco de Baulhe, 2; Mota, 0 – Guilhofrei, 1. **Classificação:** 4º, Guilhofrei, 34; 10º, Mosteiro, 17.

#### Taça AF Braga

**Oitavos-de-Final:** Amares - Taipas (26/03); Águias da Graça, 0 – Vieira, 1.

#### Campeonato de Portugal Prio

**Série A – Subida – Zona Norte – 2ª:** Estarreja, 2 – Vilaverdense, 1. **3ª:** Vilaverdense, 0 – Bragança, 1. **4ª:** Gondomar, 2 – Vilaverdense, 0. **5ª:** Vilaverdense, 0 – Fafe, 0. **Classificação:** 6º, Vilaverdense, 4.

#### JUVENIS – II DIVISÃO DISTRITAL

**Série B – 17ª:** Gerês, 6 – Lago, 1; Terras de Bouro, 6 – Crespos, 3. O Guilhofrei folgou. **18ª:** P. Regalados, 4 – Terras de Bouro, 2; Gerês, 5 – Parada de Tibães, 0; Lago, 0 – Este, 11; Crespos, 2 – Guilhofrei, 4. **19ª:** Este, 3 – Gerês, 1; Guilhofrei, 3 – P. Regalados, 0; Terras de Bouro, 0 – Porto d'Ave, 3. **Classificação:** 5º, Guilhofrei, 27; 8º, Gerês, 16; 9º, Lago, 13; 11º, Terras de Bouro, 9.

#### FUTSAL – Campeonato Distrital de Seniores

**18ª:** Rio Caldo, 1 – Colégio das Caldinhas, 3; Amares, 2 – Vieira, 2. **19ª:** Barcelos, 0 – Rio Caldo, 3; Vieira Futsal, 1 – Galos de Barcelos, 6; Mouquim, 4 – Amares, 4. **20ª:** Rio Caldo, 2 – AEIPCA, 8; Amares, 3 – Colégio das Caldinhas, 3; Candoso, 9 – Vieira Futsal, 0. **21ª:** Barcelos, 0 – Amares, 3; Os Marretinhas, 9 – Rio Caldo, 2; Vieira Futsal, 2 – Nogueiró, 6. **Classificação:** 11º, Amares, 27; 12º, Vieira Futsal, 17; 14º, Rio Caldo, 13.

#### A “dança” de treinadores continua...

Carlos Cunha, ex-treinador do Limianos, substituiu Nelito no comando técnico da equipa do Vilaverdense, a disputar o Campeonato de Portugal Prio. Também no Caldelas, nos lugares de despromoção na Divisão de Honra, o técnico Bruno Joel, que assumiu a orientação da equipa à 9ª jornada, foi substituído no cargo por Joel Gama.

## Dito

### Marcelo Rebelo de Sousa Presidente da República

“Terminar no Porto as cerimónias de posse iniciadas em Lisboa é uma homenagem simbólica à cidade, ao seu passado, ao seu presente e ao seu futuro. Pela sua história, com o Porto aprendemos liberdade, democracia, resistência, convivência. Pelo que hoje vemos e sentimos, percebemos dinamismo, inovação, cultura e ciência. Por tudo – passado e presente – acreditamos num futuro de grandeza, diferença, vitalidade, juventude. Por tudo – o Porto é futuro”.

No JN



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



# FILARMONIA E ASSOCIATIVISMO

Adelino Domingues

Presidente da Assembleia Geral  
da Confederação Musical Portuguesa

**A**s Bandas Filarmónicas, desde há vários séculos, têm um papel muito importante na sociedade. Foi graças a elas que as populações das terras mais afastadas dos grandes centros puderam ter acesso à música. E até as das cidades, porque a formação musical era um luxo de gente abastada. Talvez porque o povo português seja intrinsecamente musical, bastando-lhe a música de ouvido, sem conhecer as notas, surgiu a adopção dos instrumentos de sopro para engrandecer as festas e romarias. Nestas, sempre tinham estado os instrumentos de corda e percussão, embora estes fossem rudimentares. Posteriormente adoptou-se também a concertina.

Em muitos casos, no século dezanove, ser músico consistia numa profissão. Numa sociedade constituída em moldes religiosos, era possível sobreviver através da actividade musical. As grandes romarias não

dispensavam duas bandas em despique. E as pessoas dançavam no terreiro. A religião propiciava a festa. É claro que mais importante era acompanhar a procissão, dando-lhe pomposidade. Muito provavelmente a religião



Banda Filarmónica de Bouro - Sta. Maria

tentou interferir no profano, até o controlar.

Nada impede que uma Banda seja uma empresa com fins lucrativos. Mas a normalidade é que as Bandas Filarmónicas são associações de voluntários amadores, que fazem música por prazer, como forma de inserção na cultura e no lazer. E, depois, também meio de formar bons cidadãos, que se enquadram harmoniosamente no ritmo da vida, pessoal e socialmente.

A grande contradição atual está em um músico ser amador e querer ganhar como profissional. Ou ser profissional e ganhar como tal numa banda amadora. A lei não

o permite. Cometem-se os maiores atropelos, quer pelos músicos como pelas Bandas ou pelos Municípios. Um músico amador só pode ser remunerado por ajudas de custo ou por despesas relacionadas com a atividade musical. Não se trata de um salário. As ajudas de custo correspondem sensivelmente a cerca de oitenta euros diários. É o suficiente para premiar o esforço, o sacrifício, a dedicação, a arte, a animação.

Quando um músico de Banda Amadora aufere somas que ultrapassam estes limites impostos pela lei, está sujeito às deduções fiscais. Se não as fizer, porque as finan-

ças vão fechando os olhos, são os outros contribuintes que suportam os seus encargos legais. Reparem que não estamos a dizer que o músico não mereça um bom salário. Oxalá o bom músico encontre trabalho de forma profissional. Numa orquestra que funciona como empresa, por exemplo. E se este músico vier de uma Banda Filarmónica, maior é o orgulho da filarmónia.

Quando uma Autarquia subsidia generosamente uma Banda Amadora, de maneira que esta utilize o dinheiro para pagar o prejuízo que as festas lhe dão, visto contratar muitos músicos e muito caros, está a

falsear os princípios do Associativismo Amador. Talvez esse Município devesse pensar em municipalizar a Banda. Depois, pagaria profissionalmente aos músicos e realizaria contratos de festas com exigências de categoria profissional. Esta preocupação foi apresentada, por estes dias, pela Comissão Nacional do Associativismo Popular, em organização, junto da Associação Nacional de Freguesias, que está sensível para ajudar a criar mecanismos de regulação dos apoios, para que os subsídios deixem de ser políticos. A uma Banda Amadora que não tenha Escola de Música deve ser diminuído o subsídio. O subsídio municipal deve contemplar a formação musical. Subsidiar a Escola de Música da Banda não é um favor. Porque é um dever do próprio Estado custear a formação musical do cidadão que a pretenda. Há um investimento na cidadania.

Mas há um prejuízo maior. É que o dinheiro do Município gasto para pagar músicos que vêm de fora do Concelho não permanece nos municípios, nem é rentabilizado no aperfeiçoamento social.

• Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Com que então, amigalhoto, finalmente, a Primavera parece já ter começado a dar um ar da sua graça...

- E já não era sem tempo, pá. Neste Inverno que agora acaba, nada faltou: chuva, vento, neve e frio que bastasse. Não deixa saudades.

- Mesmo assim, tudo isso é preciso e não falta por aí quem goste.

- É natural, pá. "Se não fossem os gostos, o que seria do amarelo"?

- Isso era dantes, criatura. Agora, anda tudo mudado nesse e noutros aspectos.

- És capaz de ter razão, pá. Tudo mudou. Resta saber se para melhor, se para pior...

- Com a conhecida cantiga, respondo-te: "Pra melhor está bem, está bem. Pra pior já basta assim".

- Estou contigo. As "moscas" mudaram mas, afinal, o custo de vida aumenta em flecha, sem parar. Para onde iremos nós, por este andar?

- Olha, pá: é verdade que a vida está a piorar dia e noite. Há muita fome por aí, ainda que escondida, em parte. Mas sabes tu que as viagens para passar a Páscoa no estrangeiro já estão esgotadas, tal como muitos hotéis do Algarve e do Norte?

- Sei, sei. E isso é que me dá a volta à "caixa dos pirolitos", podes crer. Então, se isto está assim tão mau, com tantos protestos nas ruas e nas estradas, como me explicas essa situação?

- É fácil, pá. É que essa crise não é para todos, mas só para alguns, entendes?

- Com muito custo, pá. Tem, ao menos, uma Boa Páscoa!

- Iguamente para ti, velho amigo. E não te engasques com as amêndoas, ouviste?

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

**"A** vida está má" – é a frase que, em qualquer canto ou esquina, e a cada passo, se ouve, com insistência, por aí, seja na rua ou nos hipermercados e lojas de comércio tradicional, ou em qualquer outro estabelecimento de compra e venda. E disso, com sinceridade ou oportunismo, muita gente se queixa. "Não há dinheiro" – dizem.

Mas a vizinha da rua onde moro, sem dúvida a figura mais castiça e também mais idosa que nela vive – nada mais, nada menos que 95 anos que, pela sua irrequietude, ninguém lhos dá! – sempre que a encontro e o tema vem à baila, diz-me – ela que sobre os seus ombros conta já muitos janeiros às costas... - Olhe, isso é tudo treita! Nunca, como agora, se viveu tão bem. O povo está carregado de mimo. O Estado dá-lhe tudo – diz ela. Por isso, é que os malandros não querem "vergar a mola" e trabalhar de sol a sol, como eu trabalhei. Hoje é tudo fidalgo e ninguém trata das terras, como dantes. Muito ou pouco, no fim do mês lá recebem as suas pensões ou outros subsídios que, no meu tempo, não havia".

Estas palavras da "ti Maria" – nome fictício – resumem bem o que se passa no nosso desacreditado país em que tudo se faz para nada se fazer. Desde os funcionários públicos, comodamente instalados nas suas cadeiras giratórias e com o ar condicionado a aquecê-los, até aos operários das fábricas ou tra-

balhadores por conta de outrem, toda essa gente, salvo as honrosas exceções que mais não fazem que confirmar a regra geral, não está para se matar. Vão fazendo o mínimo dos mínimos para que os respectivos chefes não lhes dêem uma classificação negativa ou sejam despedidos.

Um dos sinais que espelham bem o que vimos a escrever poderá ser, por exemplo, - e tal como em tempos recuados já aqui abordámos, o uso e abuso dos telemóveis, já considerado como uma extensão da mão de muita gente de todos os estratos sociais, que nada faz sem essa minúscula "caixinha". Usam-na em qualquer lado, seja privado ou público. E essa prática é tal que, de acordo com notícias recentemente divulgadas, "o telemóvel faz parte do prato de 70% dos portugueses". Quer dizer: além da louça e talheres necessários para se comer uma refeição, agora há quem não prescindia do celular como "ornamento" da respectiva mesa. Afinal, a velhinha da minha rua tem carradas de razão!...



Olho Vivo